LIDE

Ano 18 - nº 123

DORIA EDITORA

ISSN 2254-5670 90

R$25,00

DORIA EDITORA

LIDE

2023

LEGADO SUSTENTÁVEL

Empresas brasileiras reforçam protagonismo no campo da transição energética e redução das desigualdades sociais

Sua saúde merece

Antes de falarmos sobre saúde, queremos falar sobre você.

A EMS cuida da saúde dos brasileiros há mais de 58 anos. Com grandes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, vem trazendo inovação, qualidade e acessibilidade a medicamentos para toda a população. Abra as portas da sua casa para a maior indústria farmacêutica no Brasil.

EMS.COM.BR **EMSFARMACEUTICA**

De onde você está para onde você quer chegar, conte com o Itaú BBA.

No Itaú BBA, trabalhamos sempre com uma única meta: a sua. Seja no desafio regional ou global, nas capitais ou interior, no dia a dia ou dia D, o Itaú BBA é líder em entender o seu negócio para auxiliar em cada um dos seus próximos passos.

Itaú BBA

Você líder.

AFRICA

EXCELÊNCIA É NOSSO NOME, **CONFIANÇA FAZ PARTE DA NOSSA ESSÊNCIA.**

Somos um dos maiores produtores de papel e celulose do mundo.

Temos 18 fábricas no Brasil, Canadá, Estados Unidos e França.

Produzimos mais de 10 milhões de toneladas de papel e celulose anualmente.

Geramos mais de 14 mil empregos nas comunidades em que atuamos.

100% das nossas florestas têm certificações internacionais.

Excelência vai além dos números.

É estar presente.

É ser responsável com a comunidade e o meio ambiente.

É inspirar confiança.

PAPER EXCELLENCE

paperexcellencebrasil.com.br

paperexcellence_br paper-excellence PExcellenceBR

MOVIMENTOS DA NATUREZA
MADEIRA DE FLORESTA DE MANEJO

BIA DORIA
ATELIER • GALERIA

Rua Brás Melilo, 91 - Vila Nova Conceição | São Paulo - SP
11 3842-7994 | 11 99456-5663 | biadoria.com.br

novembro /23

12 Editorial
Ideias em crescimento

14 Entrevista
Ignacio Marini, CEO da Nespresso Brasil, explica o conceito inédito de sustentabilidade adotado pela empresa

30 Desenvolvimento
Brasil é foco de diferentes ações e parcerias no setor de energia limpa

36 Iniciativas
Economia circular ganha novo impulso e favorece modelos de negócios inovadores

42 Oportunidade
A importância da diversidade racial e inclusão no mundo corporativo

48 Especial
Alta administração incorpora a temática ESG nas pautas empresariais estratégicas

104 Náutica
BMW e TYDE criam modelo de luxo livre de emissões na água

108 Aviação
HondaJet Echelon permite voo transcontinental eficiente e mais sustentável

116 Real Estate
Demanda por espaços que privilegiam o contato com a natureza fez com que construtoras se reinventassem

24

Capa
A busca por alternativas para a descarbonização e melhorar a vida das pessoas

122 Gestão
Com mais colaboração do que competição, big techs dão contornos diferenciados à Teoria dos Jogos

126 Intercâmbio
Parcerias com gigantes globais de tecnologia garantem um salto no processo disruptivo de diversas empresas no Brasil

130 Aconteceu
Cobertura especial dos eventos do Grupo de Líderes Empresariais

ESPECIAL AGRO

72 Cenário
Agroindústria enfrenta desafios impostos pela logística e aproveita os avanços nas áreas de energia

78 Perfil
Malu Nachreiner, CEO da Bayer Brasil, consolida a gigante global na vanguarda de soluções inovadoras

82 Sustentabilidade
Investimentos em produtividade no campo favorecem a redução da emissão de gases

88 Panorama
Avanços na produção agrícola espalham eficiência por diversas regiões do Brasil

94 Crédito
Cadeia de financiamento: versatilidade e capacidade de atender diferentes públicos

98 Expansão
Principal responsável pelo equilíbrio da balança comercial, agro impulsiona modal ferroviário

112 Destino
Consumo consciente e propósito são os destaques do The Brando, na Polinésia Francesa

colunas

23 DINHEIRO&NEGÓCIOS
66 ESG
70 ESPAÇO INOVAÇÃO

136
Novos Filiados
- Agrovale
- Santander
- TOTVS

IDEIAS EM CRESCIMENTO

Mais da metade dos CEOs (52%) prioriza o investimento em iniciativas ESG. É o que revela a pesquisa CEO Outlook Pulse, da EY, que entrevistou 50 grandes lideranças no Brasil. Para 36% dos executivos, as ações de sustentabilidade são prioridade, com expressiva alocações de recursos.

Neste sentido, a participação do setor agropecuário será fundamental na consolidação de matrizes energéticas cada vez mais limpas. O estudo Rota Estratégica Nova Economia 2030, organizado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), indica que veículos híbridos movidos a etanol podem ser mais sustentáveis do que os totalmente elétricos.

Estas análises mostram que o ESG e o agronegócio caminham juntos e influenciam diretamente na geração de emprego, renda e, principalmente, no cenário de inovação da economia. Por isso, favorecer a competitividade e o aumento da produtividade por meio de ações sustentáveis estão entre as principais iniciativas das grandes companhias

Para simbolizar esse cenário, confira reportagem exclusiva com Malu Nachreiner, CEO da Bayer Brasil e presidente da divisão agrícola da companhia no país. A executiva detalha como a empresa tem trabalhado para cumprir uma série de compromissos de sustentabilidade até 2030, entre os destaques: tornar-se neutra em carbono e reduzir 30% as emissões de gases do efeito estufa das culturas-chave nas principais regiões em que atua.

Compartilhamos uma entrevista exclusiva com Ignacio Marini, BEO da Nespresso no Brasil. Ele revela como sustentabilidade é um ingrediente indispensável para o crescimento da companhia.

Preparamos, também, reportagens especiais sobre a importância das novas fontes de crédito para o agro; o potencial do mercado de carbono e evolução da busca por equidade racial e inclusão nas empresas. Para relaxar, confira as novidades em hotelaria, cultura e aviação em todo o mundo.

Boa leitura!

GUSTAVO RAMPINI

Ana Lúcia Ventorim
DIRETORA EDITORIAL

ACOMPANHE CONTEÚDO EXTRA EM NOSSO SITE REVISTALIDE.COM.BR

LIDE
revistalide.com.br
www.revistalide.com.br

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
João Doria Neto

COORDENADORES DE CONTEÚDO
José Claudio Pimentel
Rhayssa Nascimento
Tatiana Paiva

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
edgarmelo@revistalide.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Juliana Garcia
julianagarcia@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

PRESIDENTE DO GRUPO DORIA
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO
DORIA EDITORA

CNPJ 11.704.394/0001-85

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Eskenazi

CAPA
123RF

DIVULGAÇÃO

IGNACIO MARINI

EXPRESSO PARA O FUTURO

Maior produtor de cafés da marca, Brasil desempenha papel estratégico nas metas globais da Nespresso para sustentabilidade

Pioneira mundial em cafés porcionados, a Nespresso há 20 anos deu início ao projeto Nespresso AAA de Qualidade Sustentável que, em parceria com a Rainforest Alliance, já enxergava a importância da sustentabilidade na manutenção do futuro do café de alta qualidade. Em 2003, ano do início do programa, eram 300 fazendeiros participantes na Costa Rica, duas décadas depois, esse número saltou para 150 mil fazendas em 18 regiões ao redor do mundo, representando 330 mil hectares.

O Brasil faz parte desta ação e conta com 1.300 fazendas e o posto de maior fornecedor de cafés e protagonista na jornada da companhia em se tornar Net Zero até 2035. Neste gigante cenário, a estratégia para manter o objetivo inicial é o relacionamento com os cafeicultores. Segundo a empresa, é com esta parceria que conseguem auxiliar na proteção da natureza e biodiversidade nos espaços de cultivo, ao mesmo tempo em que se fortalece a resiliência ambiental e econômica das comunidades.

Ignacio Marini, Business Executive Chief (BEO) da Nespresso Brasil, detalha esse caminho para ser sustentável. Desde 2019 como líder da operação, foi responsável por consolidar o eixo sul-americano como importante mercado consumidor, reportando os melhores índices de crescimento em vendas. Marini segue com a prioridade em aliar a qualidade única do café Nespresso às iniciativas de sustentabilidade da marca, desde a produção até o pós-venda.

REVISTA LIDE: **Como os novos hábitos de consumo, trabalho e responsabilidade ambiental têm impactado a Nespresso em sua tomada de decisão?**

IGNACIO MARINI: O café é uma paixão dos brasileiros e está em mais de 90% dos lares do país. Atualmente, é o maior mercado da América Latina e o segundo que mais consome café no mundo. Nos últimos anos, observamos uma mudança importante no comportamento do consumidor, com uma busca cada vez maior por experiências sensoriais e aromáticas mais complexas. Esse aprimoramento levou a um forte crescimento no setor de cafés como um todo, atrelado ao consumo consciente e um olhar atento às marcas com programas robustos de sustentabilidade, que veem no café uma força para o bem das pessoas e do nosso planeta.

Antes mesmo de todas essas mudanças, sustentabilidade já era um tema importante para a Nespresso, que realiza um trabalho intenso em todas as etapas de sua cadeia de valor. Até 2030, a companhia planeja reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 50% em relação à linha de base de 2018 por meio de agricultura regenerativa, inovação em produtos e sistemas e eficiência energética, além de atingir zero emissões líquidas na produção de café verde AAA, na mesma data.

A Nespresso é conhecida por praticar a economia circular. Quais são as principais ações e resultados positivos dessas iniciativas?

A empresa possui iniciativas voltadas para economia circular em várias etapas da sua cadeia de valor. Alguns exemplos são as práticas de agricultura regenerativa, ecodesign, reciclagem e a construção de uma economia de baixo carbono, positiva para a natureza e, olhando para o cenário social, muito mais inclusiva.

No início da cadeia, temos o Programa AAA de Qualidade Sustentável, desenvolvido pela Nespresso em parceria com a Rainforest Alliance, que estimula a adoção de boas práticas nas fazendas de café parceiras por meio de três pilares: Qualidade, Sustentabilidade e Produtividade. Hoje, 100% do café fornecido para a Nespresso vem de fazendas cadastradas no programa, que leva em consideração parâmetros sociais, ambientais e econômicos como critério de seleção. Atualmente, 150 mil fazendas são parte do Programa AAA de Qualidade Sustentável no mundo, sendo mais de 1,3 mil fazendas apenas no Brasil. Por meio do projeto, a marca oferece assistência técnica aos cafeicultores, como incentivo à produção de cafés sustentáveis. A iniciativa conta com o conhecimento aprofundado em sustentabilidade dos agrônomos da Nespresso, da Rainforest Alliance e do Imaflora para a implantação de ferramentas com foco em proteger o futuro do café e das fazendas que o cultivam.

De que maneira a companhia atua para aumentar a resiliência dos agricultores contra as mudanças climáticas e favorecer ações neutras em carbono?

Durante 20 anos, o Programa Nespresso AAA de Qualidade Sustentável tem construído um relacionamento com cafeicultores ao redor do mundo para proteger a natureza, as paisagens onde o café é cultivado e fortalecer a resiliência das comunidades. À medida que nos aproximamos de uma década decisiva, temos uma ótima oportunidade de transformar a nossa indústria para um modelo que apoia os serviços ecossistêmicos, sequestro de carbono e proporciona fontes diversificadas de renda aos agricultores. Chamamos isso de agricultura cafeeira regenerativa, uma visão baseada no aproveitamento da natureza e de sua diversidade como um ativo. Por meio do Programa AAA, os cafeicultores dão uma contribuição positiva à natureza, adotando práticas regenerativas e produzindo de forma a proteger e restaurar a biodiversidade dentro e ao redor de suas fazendas. ■

LEIA ENTREVISTA COMPLETA NO **PORTAL LÍDER.INC**

FRANCOIS DE HOLANDA

A Nespresso possui um programa de logística reversa, garantindo que os consumidores brasileiros tenham acesso a pontos de coleta de cápsulas

Nosso litoral é grande. Nosso potencial, maior ainda.

Maior complexo portuário privado da América Latina

Condições ideais para exploração eólica offshore

Desde a pesca até a exploração do petróleo, passando pelo turismo e pela indústria naval, a economia do mar é fundamental para o desenvolvimento do nosso estado, gerando emprego e renda para a população fluminense.

Secretaria de
Energia e Economia do Mar

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

O mar não é fundamental apenas para se apaixonar pelo Rio de Janeiro: para investir nele, também.

3º maior litoral do país

44% do PIB do nosso estado

O Governo do Estado do Rio de Janeiro está sempre investindo em infraestrutura e na proteção do nosso litoral, potencializando nossa localização privilegiada com uma malha logística e infraestrutura estratégica para operações.

Secretaria de
Energia e Economia do Mar

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Energia,
desenvolvimento
e muitos empregos.
Tudo isso vem do mar.

A economia do mar é vital para o Rio de Janeiro.
E o Governo do Estado tem o compromisso de fomentar
a exploração sustentável dos mares, impulsionando
projetos que visam promover as energias renováveis,
como a exploração eólica offshore. É assim que construímos
um estado cada vez melhor e mais sustentável para
quem vive, visita e investe nele.

#InvistaNoRJ

Saiba mais em: https://www.seenemar.rj.gov.br

Secretaria de
**Energia e Economia
do Mar**

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Cresce venda de consórcio de pesados para o agronegócio

A Wiz Parceiros comercializou R$ 39,5 milhões em consórcios para máquinas e equipamentos agrícolas no primeiro semestre. Trata-se de 21% a mais que todo o resultado do ano passado, quando o obtido na venda desse produto totalizou R$ 32,7 milhões.

"O resultado mostra que foi acertada a nossa entrada no mercado de pesados. Expertise em consórcios, portfólio qualificado e a capilaridade da rede de agentes parceiros levaram aos números dos seis primeiros meses", comenta a diretora da Wiz Parceiros, **Maira Fonseca**.

A empresa atua na distribuição de consórcios e produtos financeiros há 6 anos e conta com mais de 23 mil pontos de venda no Brasil. Atingiu o patamar de R$ 6,2 bilhões de cartas de consórcios comercializadas, cerca de 2,5% de market share desse mercado no país.

JBS BIOTECH INNOVATION

Primeiro Centro de Pesquisas em proteína cultivada do Brasil

A JBS, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, deu início às obras para a construção do JBS Biotech Innovation Center, o primeiro Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em proteína cultivada no Brasil. Previsto para ser inaugurado no final de 2024, o empreendimento ficará localizado dentro do parque de inovação Sapiens Parque, em Florianópolis, Santa Catarina, e será o maior do gênero voltado para a biotecnologia dos alimentos no Brasil. O Centro de Pesquisa receberá investimento de US$ 22 milhões, entre obras civis e aquisições de equipamentos, para a implantação dos laboratórios e da planta-piloto, e contará com uma equipe científica de 25 pós-doutores, especialistas em diversas áreas, além de staff e pessoal de apoio administrativo.

"O JBS Biotech Innovation Center fortalece a nossa aposta no setor de proteína cultivada, consolida nossa posição como uns dos principais players neste mercado tão promissor, e reforça o nosso compromisso de oferecer produtos inovadores e de alta qualidade ", afirma o diretor Global de Suprimentos e Inovação da JBS, **Jerson Nascimento Jr**.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

capa

Imagem aérea do Porto do Açu, localizado no norte fluminense

DESAFIOS ESG

A busca por alternativas para reduzir a emissão de gás carbônico e melhorar a vida das pessoas

DIVULGAÇÃO

Aprovado pelo Senado Federal, o Projeto de Lei nº 412/2022, que cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa, poderá ampliar ainda mais as ações de diversas empresas no campo da sustentabilidade. Sua regulamentação pode render até US$ 100 bilhões ao Brasil, segundo a Câmara de Comércio Internacional, e as expectativas governamentais são que, até 2050, as emissões brasileiras sejam neutralizadas.

Empresas que conseguem reduzir suas emissões abaixo das permissões alocadas podem vender os créditos de carbono excedentes. A cada tonelada de gás não emitido, é gerado um crédito de carbono que pode ser vendido para empresas ou governos de países que necessitam atingir metas de redução de GEE, mas que não conseguem por problemas econômicos ou dependência de combustíveis poluentes.

"Com um mercado regulamentado, o país ou empresa que desejam adquirir crédito de carbono sentem maior confiança no fechamento do negócio. Participar desse bilionário mercado, sem dúvida, é um grande incentivo para que as companhias reduzam suas emissões e, consequentemente, avancem na pauta de proteção ao meio ambiente", pontua **Paulo Bertolini**, diretor-geral da APCER Brasil, certificadora de origem portuguesa com atuação global.

POTENCIAL

A Vale e o Porto do Açu assinaram, recentemente, um Memorando de Entendimento para estudar o desenvolvimento de um Mega Hub no complexo portuário, localizado na região norte do Estado do Rio de Janeiro, para fabricação de HBI ("hot briquetted iron" ou ferro-esponja). O complexo industrial deverá receber em um primeiro momento pelotas da Vale e poderá incluir uma planta de briquete de minério de ferro para alimentar a planta de HBI, matéria-prima essencial para o processo de descarbonização da cadeia siderúrgica brasileira e internacional.

O projeto prevê a produção de HBI com uso de gás natural, que estará disponível no Porto do Açu, e a possibilidade de convertê-la no futuro para hidrogênio verde, produzindo HBI com emissão de carbono próxima a zero.

"A assinatura desta parceria demonstra todo o potencial de industrialização do Porto do Açu, confirmando sua vocação como o porto da transição energética no Brasil. Nós acreditamos que o Porto do Açu, com sua infraestrutura portuária única no país, localização estratégica e potencial para os preços mais competitivos do gás natural brasileiro, reúne características únicas para, em conjunto com a Vale, contribuir com a descarbonização da indústria siderúrgica doméstica e internacional", afirma **José Firmo**, CEO do Porto do Açu.

O acordo com o Porto do Açu é mais um passo da Vale para desenvolver no Brasil o modelo dos Mega Hubs – complexos industriais voltados à fabricação de produtos siderúrgicos de baixo carbono

CAPACIDADE

Já o Grupo CCR, maior companhia de infraestrutura de mobilidade do país, tem um investimento programado de R$ 35 bilhões no Brasil nos próximos anos, considerando todos os seus contratos de concessão vigentes nos negócios de Aeroportos, Rodovias e Mobilidade Urbana. Este investimento acontece em alinhamento com a agenda do grupo de transição para uma economia de baixo carbono, já que, até 2025, por exemplo, toda a energia utilizada por seus modais de Mobilidade Urbana será proveniente de fontes renováveis. Da mesma maneira, no negócio de rodovias, a companhia assumiu o compromisso de, até 2023, duplicar a capacidade de geração fotovoltaica das usinas solares que abastecem as estradas sob sua administração.

Miguel Setas, CEO da companhia, foi anunciado pelo Pacto Global da ONU no Brasil como CEO porta-voz do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS 11) – Cidades e Comunidades Sustentáveis. A nomeação, que faz parte da

Miguel Setas, CEO da CCR

DIVULGAÇÃO

iniciativa Liderança com ImPacto, levou em conta o envolvimento do Grupo CCR com o ODS e uma análise reputacional da Companhia e do executivo. "Acreditamos que a mobilidade é um dos vetores fundamentais para a construção de Cidades Sustentáveis, por conectar as pessoas com temas tão importantes como educação, saúde, emprego e cultura", detalha Setas.

OBJETIVOS

A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram estabelecidos pela ONU em 2015, com 169 metas de mobilização global, para a redução das desigualdades sociais e a proteção ambiental do planeta. Para contribuir com estes objetivos, as empresas precisam endereçar ações consistentes, entender qual é sua parcela de colaboração e como podem evoluir no alcance destas metas.

FREDY UEHARA

PONTO DE VISTA

ROBERTO KLABIN

PRESIDENTE DO LIDE SUSTENTABILIDADE

Qual a importância da iniciativa privada na busca pelo desenvolvimento sustentável do Brasil e alinhamento comercial com a comunidade internacional, tendo em vista parcerias de base tecnológica e acordo de cooperação técnico e científica?

As empresas brasileiras e nossos empreendedores sabem das vantagens comparativas brasileiras com o resto do mundo. Em função do Brasil ser uma potência agroambiental, cada vez mais teremos consumidores exigentes e cenários climáticos mais complexos, barreiras comerciais, muitas vezes travestidas de exigências e certificações de sustentabilidade e origem dos produtos. Se as empresas quiserem ser competitivas e vender os seus produtos, se o Brasil quiser se firmar como um grande player da nova economia de baixo carbono, as empresas, empresários e empreendedores deverão rapidamente adaptar suas atividades, produtos e serviços a metas ambiciosas que comuniquem seus resultados de forma mais transparente e reduzindo seus impactos negativos, enquanto aumentam sua contribuição positiva para a agenda do desenvolvimento sustentável.

DIVULGAÇÃO

Célia Parnes, presidente do LIDE Responsabilidade Social, enfatiza que é preciso avaliar o papel e impacto das empresas na sociedade de maneira ampla. "O clima de qualquer companhia está diretamente ligado ao que ela faz em termos sociais, tanto para seus colaboradores como para seu entorno. A minha trajetória de transformação do setor produtivo brasileiro visa exatamente humanizar o trabalho de todos os envolvidos no dia a dia corporativo", explica.

Mario Anseloni, presidente do LIDE Governança Corporativa, lembra que o Grupo de Líderes Empresariais se notabilizou-se como a maior instituição privada de fomento das boas relações empresariais por meio do desenvolvimento socioeconómico do Brasil. "As suas contribuições nesse sentido são inúmeras e de grande impacto para o país. O LIDE está totalmente preparado para continuar sua trajetória de protagonismo e agregação de valor neste novo momento da sociedade. Não apenas para seus associados, mas, principalmente, para o futuro do Brasil", afirma. ■

desenvolvimento

GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

Protagonista na transição energética, Brasil é cenário de diferentes iniciativas no setor e parcerias entre grandes empresas

O potencial nacional para a geração de energia limpa e a regulamentação dos ativos ambientais no mercado interno devem atrair mais investimentos verdes ao Brasil e impulsionar atividades de fusões e aquisições (M&A) no setor de energias renováveis, que já vem crescendo nos últimos anos. Em 2022, o volume de M&A envolvendo empresas do segmento cresceu 58%, chegando a 49 operações. Para 2023, a tendência é seguir neste ritmo, uma vez que foram concluídas 24 transações até meados de agosto, segundo um levantamento da Redirection International, consultoria especializada em assessoria de M&A e desenvolvimento corporativo.

DIVULGAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

"A busca por soluções mais sustentáveis para resolver as questões climáticas está acelerando a transição para uma economia verde em todo o mundo e, aqui no Brasil, as corporações estão dando mais atenção à agenda ESG, incorporando as boas práticas de sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e de governança às suas atividades", destaca o economista e sócio da Redirection International, **Adam Patterson**.

PORTFÓLIO

A AES Brasil, uma das maiores geradoras de energia a partir de fontes 100% renováveis do país, e a Unipar, líder na produção de cloro e soda, e segunda maior produtora de PVC na América do Sul, inauguraram no início de outubro o Complexo Eólico Tucano. Localizado nos municípios baianos de Tucano, Biritinga e Araci (área de influência direta do empreendimento), o projeto é o primeiro parque do Brasil a ter operação e manutenção realizadas localmente por uma equipe formada somente por mulheres.

> Este é o primeiro projeto eólico construído pela AES Brasil no país e, com isso, materializa nossa estratégia de crescimento
>
> ROGÉRIO JORGE, CEO DA AES

A entrada completa em operação do empreendimento, com 52 aerogeradores, corresponde a 322 MW de capacidade instalada de energia renovável adicionados à matriz elétrica brasileira. O complexo contribuirá, ainda, para evitar a emissão anual de 57,6 mil toneladas de gases de efeito estufa (GEE).

Com investimentos de R$ 1,5 bilhão, o Complexo Eólico Tucano integra o portfólio de 23 ativos da AES Brasil, em sete estados brasileiros – nas fontes eólica, solar e hídrica. Trata-se do primeiro empreendimento de geração eólica construído pela empresa no país. Especificamente na Bahia, a companhia já opera o Complexo Eólico Alto Sertão II desde 2017. Com portfólio que soma 5,2 GW de capacidade instalada proveniente de fontes 100% renováveis – incluindo os empreendimentos em construção –, a AES Brasil segue a estratégia de crescimento baseada em diversificação de fontes e gestão ativa de portfólio.

"O Complexo Eólico Tucano é um projeto importante por inúmeras razões. Além de contribuir para a transição energética e ser pioneiro no Brasil, com um time de Operação & Manutenção composto apenas por mulheres, este é o primeiro projeto eólico construído pela AES Brasil no país e, com isso, materializa nossa estratégia de crescimento com nossas credenciais para execuções desse tipo", destaca **Rogério Jorge**, CEO da AES Brasil e porta-voz do ODS 7 – Energia Limpa e Acessível do Pacto Global da ONU no Brasil.

JOINT VENTURE

Dentro deste projeto, a Unipar e a AES Brasil têm firmada uma joint venture para geração de 155 MW de energia renovável. O acordo garantirá à Unipar energia limpa por um período de 20 anos, com fornecimento de 2023 até 2043. Com a parceria, a Unipar pretende obter 100% de toda a demanda de energia elétrica das operações no Brasil oriundas de fontes renováveis até 2025, sendo 80% por meio de contratos de autoprodução, como este na Bahia.

> A Unipar tem como propósito ser confiável em todas as relações e traçou metas ambiciosas de sustentabilidade
>
> MAURICIO RUSSOMANNO, CEO DA UNIPAR

"A Unipar tem como propósito ser confiável em todas as relações e traçou metas ambiciosas de sustentabilidade a médio e longo prazos para contribuir com esse objetivo. A transição para uma matriz energética renovável não apenas faz parte do compromisso assumido pela companhia, gerando redução de emissão de CO2 dentre outros pontos, como ainda contribuirá para nossa competitividade no setor, uma vez que a energia elétrica representa aproximadamente 50% dos custos da produção de cloro e soda", afirma **Mauricio Russomanno**, CEO da Unipar.

PONTOS DE VENDA

Facilitar o acesso de pessoas e negócios à energia renovável, proporcionando descontos de até 20% na conta de luz para pessoas físicas, bares e restaurantes é o propósito do programa Heineken Energia Verde, parceria entre a cervejaria e as empresas de energia responsáveis por essa gestão, Grupo Ultragaz, Raízen Power e M.O.E (My Own Energy). A iniciativa reforça o compromisso de alavancar o uso de fontes limpas de energia do Grupo, que tem a sustentabilidade como um de seus principais pilares. Desde o seu lançamento, o Programa já gerou 22 mil contratos, que são abastecidos por cerca de 140 mil placas solares e geraram uma economia de R$ 1,3 milhão para os seus clientes.

Iniciado em 2021, quando bares e restaurantes parceiros começaram a ter acesso a 100 MW de geração de energia solar e eólica, o projeto tem como meta alcançar 50% dos pontos de vendas, em 19 capitais, até 2030. Os pontos de venda podem se inscrever gratuitamente pela plataforma Heineken Energia Verde.

"A agenda ESG está no centro da estratégia de negócio do Grupo Heineken, que tem como principal objetivo alcançar a neutralidade de carbono em toda a cadeia de valor até 2040. Com isso, a companhia explora diferentes parcerias para garantir processos mais sustentáveis desde a produção de matérias-primas, passando pela produção e distribuição, resfriamento dos nossos produtos nos pontos de venda, além de iniciativas para ampliação da circularidade das embalagens. O Programa Heineken Energia Verde é um exemplo dessas iniciativas que permite que nossos clientes e consumidores participem da mudança de comportamento em prol de um futuro mais sustentável", explica **Ornella Vilardo**, diretora de Sustentabilidade do Grupo Heineken. ■

iniciativas

RECURSOS PRESERVADOS

Economia circular ganha novo impulso e favorece modelos de negócios que diminuem o descarte de insumos

BASF SE

HERVE GOUSSE-MASTER FILMS

Dados da pesquisa mais recente realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revelam que 76% das empresas já desenvolvem iniciativas voltadas para a economia circular no país. O estudo mostra também que 88% dos empresários consideram as práticas de extrema importância para a indústria brasileira. Entre as principais iniciativas, são citadas ações como a reciclagem de materiais, reuso de água, e logística reversa, por exemplo.

O conceito circular traz a ideia de que a produção em qualquer setor pode ser planejada de formas diferentes para alcançar contribuições significativas e ações realmente sustentáveis. Atentas a essa tendência, grandes empresas de inúmeros setores passaram a adotar essas práticas, a fim de contribuir para um desenvolvimento sustentável.

CIÊNCIA E PESQUISA

Os produtos da BASF, indústria química que também tem foco no agronegócio, estão envolvidos em tecnologia para proteção climática, que permitem eficiência energética e proteção do clima em diversos setores, como construção e moradia, mobilidade, energia, saúde e agricultura. Para isso, a empresa busca envolver suas áreas de negócios e de serviços, além das fábricas, para assumir o compromisso de sustentabilidade em toda cadeia de valor.

Um ponto levado em consideração com as mudanças climáticas é a possibilidade de trabalhar os produtos pela lógica da economia circular. A empresa tem atuado em três áreas: matérias-primas circulares, novos ciclos de materiais e novos modelos de negócios. Como meta global, pretende vender 17 bilhões de euros até 2030 em soluções para a economia circular. Até 2025, deve processar 250 mil toneladas de matérias-primas circulares globalmente.

PROGRAMA DE RECICLAGEM DA LATAM VAI DAR NOVA VIDA A MAIS DE 180 TONELADAS DE PLÁSTICO POR ANO NO BRASIL

"Ao aproveitar a rede de produção global altamente integrada da BASF, com unidades e fábricas interconectadas, podemos produzir soluções pioneiras no setor, com baixa pegada de carbono, soluções de redução com as mesmas características de desempenho", afirma **Joerg Bentlage**, diretor de Gerenciamento Global de Produtos, Aditivos Plásticos, BASF.

VOANDO ALTO

A LATAM Brasil acaba de lançar um programa de reciclagem das garrafas plásticas consumidas em seus voos domésticos. Trata-se do "Recicle Sua Viagem", iniciativa da companhia que projeta reciclar uma média de 450 mil garrafas PET do serviço de bordo doméstico por mês. A expectativa da companhia é de que o novo serviço dê nova vida a mais de 180 toneladas de plástico por ano no Brasil.

O programa representa uma mudança na gestão do material utilizado a bordo. Antes, o descarte das garrafas plásticas ficava sob a responsabilidade dos aeroportos onde as aeronaves pousavam. "Fizemos um levantamento que apontou que apenas 60% dos aeroportos em que a LATAM opera no Brasil contam com algum programa de reciclagem. Por isso, decidimos assumir a tarefa e reciclar o material", explica **Maria Elisa Curcio**, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da LATAM Brasil.

A NATURAL ONE TEM COMO UM DE SEUS PRINCIPAIS PILARES A BUSCA CONSTANTE PELA SUSTENTABILIDADE EM TODA SUA CADEIA PRODUTIVA

O "Recicle Sua Viagem" estabelece um novo processo para que o plástico das garrafas seja reaproveitado: após serem consumidas, elas são separadas pela equipe de comissários da LATAM e descarregadas somente ao tocar em um dos seis aeroportos que a LATAM mantém o serviço de catering. Nessas bases, as garrafas são enviadas para cooperativas parceiras, onde são transformadas em plástico granulado reciclado, utilizado na fabricação de novas garrafas, produtos têxteis ou embalagens. "O programa é mais um avanço da LATAM rumo ao seu compromisso de ser uma empresa zero resíduos para aterros sanitários até 2027, além de fortalecer o modelo de economia circular da companhia ao dar nova vida a materiais que seriam descartados", completa Maria Elisa.

EFLUENTES

A Natural One, marca líder de sucos 100% naturais, inaugura o Ferti One, novo projeto da área de sustentabilidade da empresa que transforma os resíduos líquidos gerados durante a fabricação de suas bebidas em fertilizante mineral misto, insumo rico em matéria orgânica e nutrientes utilizado para o crescimento e o desenvolvimento de lavouras diversas. Inicialmente, serão convertidos 3 mil m³ de efluentes industriais a cada mês para a iniciativa, o que representa cerca de 40% do total produzido pela fábrica. Isso equivale a aproximadamente três piscinas olímpicas cheias. O restante continuará sendo tratado pela Tera Ambiental, empresa parceira especializada na reciclagem de resíduos e compostagem termofílica em escala industrial.

A previsão é que o Ferti One entre no portfólio de produtos voltados ao B2B da empresa e que esteja disponível no mercado agrícola em 2024. A empresa também prevê, para o futuro, a criação de fertilizantes sob encomenda, com aditivos de outros nutrientes. Todo o projeto contou com a parceria e orientações de importantes empresas ligadas à sustentabilidade industrial no Brasil, como a Sanfee, Biosolo e Vetta. "A Natural One tem como um de seus principais pilares a busca constante pela sustentabilidade em toda sua cadeia produtiva, desde a captação das frutas, vegetais e grãos até o envasamento dos produtos, passando pelas questões de redução de impactos ambientais.", aponta **Uira Soares**, VP Industrial da Natural One. ■

VAREJO DIGITAL

Cibersegurança, Omnicanalidade e Inteligência Artificial: a jornada digital do varejo

Presente em todo o país, a Oi Soluções, integradora de soluções digitais para o mercado corporativo, tem um amplo portfólio com todas essas soluções e tecnologias que foram construídas com uma larga experiência e expertise em atendimento não só do mercado de varejo, mas também indústria, serviços, finanças e governo. **Saiba mais em oisolucoes.com.br**

A Digitalização de processos e Segurança Cibernética foram pilares tecnológicos essenciais para o setor Varejo nos últimos 4 anos, principalmente pelas mudanças de cenário causadas pela pandemia.

Um grande exemplo é o e-commerce, que precisou se reinventar, investindo em tecnologias como a Inteligência Artificial e de Realidade Aumentada para melhorar a experiência de compra do cliente, mantendo a omnicanalidade.

Junto a isso, veio o aumento da chamada superfície de ataque, que é onde entra também a necessidade de ampliação da segurança cibernética devido à grande quantidade de pessoas e dispositivos acessando o e-commerce. Segundo dados da Revista Wired, houve um aumento de 425% das tentativas de fraudes no mundo todo.

Segundo Renato Simões, Diretor de Vendas da Oi Soluções para o segmento de Indústria e Comércio, toda empresa hoje necessita de uma rede segura, com seus pontos conectados com o máximo de velocidade e com cibersegurança.

O portfólio perfeito, segundo ele, funciona como uma pirâmide, sendo a base composta pela conectividade, como acesso à internet, redes SD-WAN e redes interligadas através de VPN. No meio da pirâmide as soluções de cibersegurança - atreladas a um SOC, que é a central de segurança que vai auxiliar o cliente a fazer a gestão dos ativos de segurança, e a omnicanalidade com a integração dos canais de atendimento. Por fim, no topo desta pirâmide, a inteligência artificial, automatizando processos, porém de forma a prover uma experiência humanizada.

"Se todas as empresas tiverem essa consciência de construção de produto e de solução nessa ordem, teremos uma grande evolução no varejo digital nos próximos anos", avalia Renato. ■

CORRIDA PELA EQUIDADE

Cresce o reconhecimento da importância da diversidade racial e da inclusão no mundo corporativo

A representatividade não apenas oferece oportunidades econômicas para indivíduos, mas também enriquece o ambiente de trabalho ao trazer perspectivas diversas, promovendo a inovação e a tomada de decisões mais equilibrada. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 56,1% dos brasileiros se declaram negros, mas são poucos os que ocupam cargos de decisão.

O Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), organização sem fins lucrativos, comprometida em acelerar a promoção da igualdade racial, realizou um estudo para evidenciar as desigualdades no mercado de trabalho brasileiro, resultando na previsão sobre quando a igualdade racial poderá ser alcançada, caso as políticas governamentais e as ações das empresas não sejam aceleradas. A estimativa apontou que o cenário do mercado de trabalho do Brasil só deve se tornar mais igualitário por volta de 2190. Isso significa que levará 167 anos, a partir de 2023, para que a oportunidade entre pessoas negras e brancas se equilibre.

Luana Génot, fundadora e diretora do Instituto Identidades do Brasil

"A desigualdade racial persistente no mercado de trabalho brasileiro é um fenômeno estrutural que requer ação imediata e coordenada", afirma **Luana Génot**, fundadora e diretora do Instituto Identidades do Brasil. "Este estudo não apenas destaca a urgência de abordar essa disparidade, mas também reforça o papel fundamental das práticas de D&I (Diversidade e Inclusão) para criar uma sociedade mais equitativa e ajudar as organizações a atingirem seus objetivos estratégicos". Por isso, o mercado de D&I é identificado como um setor de rápido crescimento, atingindo US$ 9 bilhões em 2023 e projetando alcançar US$ 24,3 bilhões em 2030.

NOVAS PONTES

O especialista em ética, diversidade, equidade e inclusão, e CEO da Condurú Consultoria, **Deives Rezende Filho**, explica que a indústria do entretenimento é uma maneira poderosa de promover a representatividade negra. "A representatividade negra transcende a mera inclusão visual. Desempenha um papel fundamental na construção de sociedades mais justas e igualitárias. Ao verem pessoas negras ocupando posições de destaque na mídia, no mundo corporativo, na política e em outros campos, pessoas negras se sentem inspiradas e capazes de alcançar seus próprios objetivos. Além disso, essa representatividade desafia estereótipos prejudiciais e promove uma visão mais precisa e diversa das contribuições da comunidade negra à sociedade. Somente desta forma conseguimos construir pontes para a compreensão mútua e a valorização da diversidade, promovendo um ambiente mais inclusivo e enriquecedor para todos", diz.

Para o especialista, programas de D&I são alguns dos passos que as empresas têm adotado para melhorar a representatividade negra. "Ainda há muito trabalho a ser feito para garantir que todos tenham igualdade de condições no mercado de trabalho, independentemente de sua raça ou origem étnica. A representatividade é essencial na busca por equidade e justiça".

IMPACTO

A Diáspora Black, startup líder em promover conhecimento sobre cultura negra, pretende treinar, até o fim de 2023, cerca de 20 mil colaboradores em suas trilhas de diversidade, equidade e atendimento inclusivo. A empresa, que possui soluções de vivências corporativas que resgatam e fortalecem a herança do DNA preto por treinamentos gamificados on-line, oficinas, palestras, consultorias e logísticas de viagens, possui metodologias afrocentradas que promovem a equidade racial.

"Criamos a Diáspora Black por causa de experiências racistas que já vivemos. A primeira solução da empresa foi de hospedagem e afroturismo, porque, no passado, eu sempre alugava um quarto no meu apartamento para viajantes e, quando hospedados, custavam a acreditar que um homem preto era o dono do lugar. Atualmente, além dessa vertente, expandimos nossa atuação para soluções de vivências corporativas que proporcionam disrupção para a cultura interna das empresas que buscam focar na sua diversidade", comenta **Carlos Humberto**, CEO e confundador.

EM ESTUDOS JÁ DESENVOLVIDOS PELO ID_BR, FOI REVELADO AUMENTO DE 1% NA DIVERSIDADE E INCLUSÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO, RESULTANDO EM UM AUMENTO DE 1,46% NAS RECEITAS EMPRESARIAIS

A representatividade negra transcende a mera inclusão visual

DEIVES REZENDE FILHO, CEO DA CONDURÚ CONSULTORIA

DIVULGAÇÃO

FREDY UEHARA

É preciso reduzir as desigualdades, fazer letramento e inclusão social nas empresas

IVAN LIMA, PRESIDENTE DO LIDE EQUIDADE RACIAL

SOLUÇÕES

De acordo com o último estudo da Ace Córtex, o Brasil conta com 343 startups focadas em soluções relacionadas às práticas ESG, das quais 130 são negócios com impacto social. Dado que vai ao encontro com a expansão que a Diáspora Black busca para o ano de 2024: ampliar a atuação para novos mercados na América Latina e nos Estados Unidos, incorporando o pilar "S" do ESG para as organizações.

Ivan Lima, presidente do **LIDE Equidade Racial**, destaca que é fundamental colocar o tema em pauta. Para isso, o Canal Equidade, uma iniciativa do LIDE em parceria com a Fundação Toyota, tem sido um espaço importante para estimular o diálogo sobre o assunto nas organizações brasileiras. Por meio de histórias inspiradoras, Lima apresenta oportunidades de desenvolvimento social e cases empresariais.

"É preciso reduzir as desigualdades, fazer letramento e inclusão social nas empresas. O grande objetivo do LIDE é elevar a presença negra nas empresas, tanto no âmbito da empregabilidade como no universo do empreendedorismo, além disso, já somos curadores dessa temática no mercado por meio de nosso Canal. Precisamos que o ambiente da sustentabilidade corporativa, ou seja, o ambiente de negócios, reflita a realidade étnica e cultura da população brasileira". ■

ASSISTA NA **TV LIDE** A TODOS OS EPISÓDIOS DO **CANAL EQUIDADE**

EVERY REVOLUTION STARTS WITH A STEP.

NEW TECHNOGYM RUN.
The training experience that paves the way to a healthier future.

Discover
Technogym Run

Technogym São Paulo
Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1158
Technogym Rio de Janeiro Av. Ayrton Senna, 2150

TECHNOGYM

CONSCIÊNCIA

Integrantes da alta administração das organizações incorporam a temática ESG na pauta estratégica

Pesquisa realizada pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) revelou que o ESG saiu do papel e é uma realidade para 68% das empresas. Para 41% do total de entrevistados, os projetos na área não apenas foram implementados como também já trouxeram os devidos retornos de investimento. Outros 27% disseram que os projetos estão em andamento, mas sem previsão de retorno no curto prazo. Mesmo não tendo ainda implementado projetos do tipo, 25% dos pesquisados reconhecem a importância do ESG e apenas 7% disseram que não possuir interesse em adotar essa pauta no momento.

De acordo com **Alexandre Sanches Garcia**, coordenador do Centro de Pesquisa em ESG da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), mais da metade das empresas listadas na bolsa de valores B3 preparou, em 2022, relatórios com a divulgação das questões ESG, seja por meio de relato integrado, relatórios de sustentabilidade ou até mesmo nos relatórios anuais.

PROJEÇÃO

O especialista avalia que as práticas adotadas nas empresas brasileiras podem ser reunidas em três tipos: as organizações que nasceram com a consciência de adoção de práticas ESG ou tem tal filosofia na concepção de seus fundadores; as organizações que se orientam pelas demandas sociais e percebem que precisam mudar suas práticas em ESG e as organizações cujos proprietários ou executivos não respeitam qualquer atitude nesse sentido.

"Ao analisar os relatórios das corporações brasileiras, observamos a incorporação de temas que antes não eram relatados nem discutidos na alta administração das empresas. Muitas delas aperfeiçoaram mecanismos em sua governança corporativa, como a criação de comitês de sustentabilidade, por exemplo, ou reforçaram as atividades de outros comitês, como de riscos e compliance e até de auditorias, na inclusão de temas ESG", comenta Garcia.

Nas próximas páginas, conheça iniciativas de grandes empresas e lideranças empenhadas neste novo ciclo da economia global. ■

123RF

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA UM PLANETA MELHOR

Na ACCIONA, oferecemos soluções sustentáveis para responder aos principais desafios globais. O nosso foco está nas pessoas e no planeta, e projetamos infraestruturas regenerativas para alcançar o seu bem-estar e conservação.

Porque acreditamos que existe uma maneira diferente de fazer negócios.

Descubra mais em:

acciona

BUSINESS AS UNUSUAL

EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Basequímica estabelece uma relação de plena confiança com seus clientes e com as demandas da sociedade

Com mais de 30 anos de uma história de sucesso pautada na ética e no profissionalismo, a Basequímica atua na distribuição de produtos químicos, nacionais e importados. Presente em toda cadeia do agronegócio e em todos os segmentos da indústria nacional, a empresa trabalha para evitar impactos negativos em seu entorno e valorizar sua comunidade.

Mais que fornecer produtos químicos, a companhia estabelece uma relação de confiança com seus clientes, firmando-se como uma parceira estratégica com destaque para a sua inteligência logística, que oferece toda a segurança no transporte e armazenagem.

MERCADO

Hoje, seu Centro de Distribuição possui uma estrutura física de grande porte que somada a responsabilidade socioambiental faz dela um grande exemplo. Essa estrutura permite que a empresa trabalhe com excelência no mercado, entregando, todo o ano, milhões de toneladas de diversos produtos químicos. A Basequímica também possui uma transportadora própria, que preza por atender seus clientes de forma personalizada.

A companhia ainda dispõe de laboratórios que garantem a qualidade de toda matéria-prima e de um suporte técnico altamente capacitado. Vale destacar que a empresa detém as certificações reconhecidas e exigidas pelo mercado: PRODIR - Processo de distribuição responsável, SASSMAQ, ISO 9001 e ISO 14001. "O desenvolvimento é a nossa busca constante. Com sustentabilidade respeitamos e respondemos aos anseios atuais", afirma Alessandro Machado, CEO da Basequímica.

COMPROMISSOS

Reconhecendo seu papel social e a importância da preservação do meio ambiente, a empresa contribui com o Programa Base do Bem, tendo como objetivo principal cooperar para uma sociedade mais justa. Desta forma, carrega em seu lema o "Respeito por você. Respeito pela vida".

Pronta para novas certificações no campo do ESG (Environmental, Social and Governance) ainda em 2024, a Basequímica incorporou os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em sua rotina. Suas ações sociais já impactaram mais de 10 mil pessoas nos mais diferentes campos como educação, esporte, além da preservação de áreas verdes.

A Basequímica realiza constantemente o levantamento dos aspectos e impactos ambientais, visando preservar os recursos naturais. Para isso, conta com uma gestão de resíduos sólidos eficiente, com estação de tratamento de efluentes para os resíduos líquidos e lavadores de gases.

Assim, a empresa mantém seu compromisso atuar na preservação da saúde e segurança dos colaboradores, visitantes e o entorno da organização, promovendo regras interna e capacitando os envolvidos que avaliam os riscos para proteção necessária nos processos. ■

DIVULGAÇÃO

NEGÓCIOS DO AMANHÃ

BASF e a Fundação Eco+ trabalham juntas para promover a transição para uma indústria química ambientalmente mais responsável

Além de ser a primeira grande empresa química a disponibilizar aos seus clientes as pegadas de carbono individuais de seus produtos, a BASF promove a utilização da ferramenta chamada SCOTT (Strategic Transparency Tool), que é uma solução digital baseada em metodologia proprietária para o cálculo de PCF (Product Carbon Footprint). Essa ferramenta proporciona ao mercado a medição da pegada de carbono em seus processos e produtos, desde a extração de recursos até a fabricação do produto final, passando pela fabricação de intermediários.

A redução efetiva de emissões é o primeiro passo para as empresas que buscam contribuir para a proteção climática e, assim, se tornar mais sustentáveis. Existem diversas medidas que podem ser adotadas para isso, como investir em eficiência energética, substituir energia de combustíveis fósseis por energia renovável, reduzir o consumo de matérias-primas e evitar o desperdício de materiais e energia. Na indústria química, exemplos de medidas de redução de emissões incluem a utilização de energia de fontes limpas (solar, eólica, hidráulica, maremotriz e geotérmica), utilização de matérias-primas renováveis, além de práticas de Economia Circular como o uso de materiais reciclados e a implementação de programas de reciclagem e compostagem. A utilização de hidrogênio verde se materializa a cada dia, deixando de ser uma fonte promissora para se tornar realidade.

A BASF, uma das principais empresas do setor químico, desempenha um papel significativo na busca por soluções sustentáveis na indústria. Dentre seus compromissos públicos, a empresa tem como objetivo reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em todas as suas operações: "Em nossa jornada em direção à neutralidade climática, estabelecemos metas ambiciosas e estamos nos esforçando em todo o mundo para alcançar emissões líquidas zero de CO2 até 2050. Além disso, queremos reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa em todo o mundo em 25% até 2030 em comparação com 2018. Excluindo os efeitos do crescimento planejado, isso significa reduzir pela metade as emissões de CO2 nos negócios atuais até o final desta década", afirma Antonio Lacerda, Vice-Presidente Sênior da BASF para a América do Sul.

Uma das formas pelas quais a BASF busca atingir esses objetivos é por meio da Fundação Eco+. A Fundação Eco+ é uma organização independente que atua em parceria com a BASF e tem como como missão promover o desenvolvimento sustentável ao contexto empresarial, pois atua como consultoria para sustentabilidade. Através de programas e projetos, a Fundação Eco+ apoia a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, como processos de produção mais limpos e eficientes, e incentiva práticas de conservação e reciclagem. Em casos nos quais empresas buscam reduzir suas emissões em um curto prazo, é possível a compensação desta quantidade de emissões por meio de investimento em programas como o Mata Viva. O programa consiste em investir em projetos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa em outro lugar, como o plantio de árvores e conservação de florestas.

Assim, o propósito da BASF é criar química com foco em um futuro sustentável. Sustentabilidade e inovação são forças integradas em sua estratégia, permitindo a identificação de oportunidades para gerar um impacto positivo na sociedade. ■

CBELLI

PRÉ-SAL VERDE E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Grupo BBF recupera áreas degradadas da Amazônia com o cultivo sustentável da palma e acelera sua agenda ESG

O Grupo BBF (Brasil BioFuels) atua no agronegócio sustentável com o cultivo da palma, biotecnologia, produção de biocombustíveis e geração de energia renovável para localidades isoladas na Amazônia. A companhia, liderada pelo fundador e CEO, Milton Steagall, emprega mais de 6 mil colaboradores diretos e gera mais de 18 mil empregos indiretos em 5 estados da região Norte, tendo como atividade principal o cultivo sustentável da palma, também conhecida como dendê, para acelerar a recuperação de áreas degradadas da Amazônia e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua.

Segundo Steagall, o Brasil possui um verdadeiro "Pré-Sal Verde" com o cultivo sustentável da palma. "O potencial do óleo de palma para a geração de biocombustíveis na Amazônia é enorme, visto que temos um verdadeiro 'Pré-Sal Verde' na região, com mais de 31 milhões de hectares aptos ao cultivo da palma", explica o CEO. A conta deste "pré-sal verde" sustentável traz ainda enormes oportunidades para a economia brasileira: "cada hectare é capaz de gerar até 8 mil litros de óleo de palma. 8 mil litros vezes 31 milhões de hectares dá ao Brasil a oportunidade de produzir 240 bilhões de litros de óleo de palma por ano. Número 30% superior ao volume de petróleo extraído pela Petrobras em 2022. Vejam o tamanho da oportunidade, para produzirmos biocombustíveis com baixo custo e sem derrubar uma árvore de floresta nativa", detalha Steagall.

O cultivo da palma no Brasil segue uma das legislações mais rígidas do mundo, definida pelo Governo Federal no decreto 7.172/2010. O Grupo BBF desenvolveu um modelo de negócio integrado e verticalizado, dominando toda a cadeira produtiva da palma e hoje conta com mais de 75 mil hectares plantados nos estados do Pará e Roraima, sendo o maior produtor de óleo de palma da América Latina.

Comprometida com a agenda ESG, a companhia investe constantemente em benfeitorias, ações de infaestrutura e serviços para as comunidades no entorno de suas operações. Somente em 2022, mais de 40 ações foram realizadas pela empresa no estado do Pará. Já neste ano, a companhia segue seu plano de investimento em benfeitorias nas comunidades e 32 ações foram realizadas até o momento, beneficiando mais de 3.500 pessoas nessas regiões. Outro destaque é o Programa de Agricultura Familiar, onde o Grupo BBF incentiva mais de 450 famílias no Estado do Pará com o cultivo sustentável de palma, voltado para pequenos agricultores rurais no cultivo sustentável da palma, que no último ano tiveram receita de mais de R$ 30 milhões pela comercialização dos frutos de dendê para a Companhia.

"Atualmente, cerca de 29,6 milhões de pessoas vivem na região amazônica, segundo o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística (IBGE). Para o Grupo BBF é fundamental criar oportunidades de emprego e renda para essa população, desde que se mantenha a floresta em pé", finaliza Steagall. ■

ORELLI

BRF: MAIS ALIMENTOS MENOS DESPERDÍCIO

Companhia tem atuado com ações efetivas para promover a redução de perdas e desperdício de alimentos em sua cadeia de valor

A BRF, uma das maiores companhias de alimentos do mundo, segue avançando em sua jornada sustentável em prol do combate às perdas e ao desperdício de alimentos, contribuindo para a redução da insegurança alimentar, que, segundo dados da ONU, afeta cerca de 70 milhões de pessoas no Brasil.

De acordo com pesquisa realizada pela Fundação Egydio Setúbal com apoio do Instituto BRF, a maior parte do volume de perdas se encontra ao longo das primeiras etapas das cadeias agroalimentares: na produção agropecuária, no armazenamento e na logística de escoamento, e na comercialização de produtos. Ainda segundo o levantamento, 10% das perdas de alimentos no Brasil ocorre ainda na colheita, e 50% no manuseio e transporte.

Com um modelo de gestão integrada, a BRF vem atuando por meio de estratégias que vão de ponta a ponta em sua cadeia produtiva. "Como protagonistas no segmento de alimentos, entendemos a importância da implementação de ações sustentáveis do campo até a mesa das pessoas. Quanto mais eficientes formos em nossos processos, menos desperdício teremos. Essa gestão é essencial para evoluirmos nessa agenda", afirma Alessandro Bonorino, vice-presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital da BRF e presidente do Instituto BRF.

Partindo dessa perspectiva, a Companhia desenvolve diversas ações com impacto positivo nas principais frentes:

Grãos: Por meio do processo de beneficiamentos de grãos, como limpeza e secagem, que contribuem com a preservação da qualidade dos insumos, além do controle de pragas e boas práticas de armazenagem, as unidades da Companhia estão reduzindo perdas durante o recebimento das commodities;

Agropecuária | Integrados: capacitação técnica e treinamentos dos produtores integrados e oficiais de Bem-Estar Animal a fim de evitar perdas nessa etapa da cadeia, com boas práticas de manejo e de bem-estar animal;

Operações e Indústria: com seu Programa de Excelência Operacional, a Companhia vem ampliando sua eficiência nas unidades fabris e implementando melhorias que proporcionam redução de perdas;

Logística | Distribuição: com mais de 5 mil caminhões e 22 mil viagens mensais, a Companhia monitora mercadorias em tempo real, analisando variações de temperatura, para evitar perdas por falta de refrigeração;

Comercial: maior presença de promotores nas lojas resulta em melhor execução comercial, que inclui: maior variedade de produtos, mais espaço nas gôndolas e maior aderência aos preços sugeridos, aumentando o giro nos produtos nos pontos de venda;

Ingredientes: divisão de negócios dedicada ao aproveitamento integral dos animais por meio do desenvolvimento de ingredientes para diversas cadeias produtivas, gera valor agregado ao negócio da empresa.

COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

O Instituto BRF, aceleradora de projetos sociais da BRF, tem atuado, junto à Companhia, em três frentes para reduzir o desperdício de alimentos nas comunidades onde a empresa está presente: Fomento à pesquisa e à inovação; Conhecimento e habilidades; Ações de Cultura e Engajamento.

Por meio de projetos em parceria com startups, negócios de impacto e organizações da sociedade civil, além da realização de campanhas internas e conteúdos voltados à redução do desperdício, programas de capacitação e do Programa Voluntários BRF, o Instituto BRF já alcançou mais de 558 mil pessoas, promovendo a agenda de educação para redução do desperdício de alimentos. ■

Quanto mais eficientes formos em nossos processos, menos desperdício teremos. Essa gestão é essencial para evoluirmos nessa agenda

ALESSANDRO BONORINO, VICE-PRESIDENTE DE GENTE, SUSTENTABILIDADE E DIGITAL DA BRF E PRESIDENTE DO INSTITUTO BRF

GUSTAVO RAMPINI

ESTRATÉGIA PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Atuando em setores essenciais para o desenvolvimento sustentável do país, a Cosan imprime responsabilidade em sua agenda ESG com o "Responsible Print Cosan"

Uma das maiores gestoras de portfólio do país, a Cosan vem construindo um portfólio diversificado e aderente à demanda por descarbonização, focado nos setores de maior potencialidade do Brasil: agronegócio, energias renováveis, óleo e gás, mineração e economia de carbono. Ao longo dos anos, a empresa tem sido referência pelo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável ao preconizar o uso racional e responsável dos recursos naturais, com investimentos relevantes para colocar a transição energética como centro da estratégia de seus negócios.

O Brasil pode desempenhar um papel de protagonista nesta transição, dados os seus recursos e capacidades naturais. Recentemente, a McKinsey mapeou três caminhos associados à economia verde nos quais o Brasil pode assumir um papel de liderança global: energia renovável, biocombustíveis e biomateriais e mercados de carbono. Juntas, estas "frentes" representam um mercado de mais de 125 bilhões de dólares. Para Ana Luísa Perina, Gerente Executiva de Relações com Investidores e ESG na Cosan, "é fundamental que as alavancas que o mundo precisa para descarbonizar com eficiência as cadeias de valor e combater efetivamente as mudanças climáticas estejam no centro da estratégia de longo prazo dos negócios, o que já é realidade no nosso portfólio, como a produção e distribuição de energia renovável, hidrogênio verde, e promover a constante evolução na eficiência energética para a produção e logística. Estamos atuando em setores em que as práticas sustentáveis são indispensáveis e aproveitamos as estruturas destes setores para acelerar a curva de transição. Seguiremos avançando, capturando oportunidades e executando com responsabilidade."

Pensando além da agenda ESG, a Cosan se apropriou do termo *Responsible Print*, que reflete a maneira de imprimir responsabilidade e transparência nas práticas sustentáveis e nas relações com as pessoas e o mercado. "Primeiro implementamos a Visão ESG 2030, um norteador estratégico da Cosan para seu portfólio, que direciona no fomento de objetivos transversais para mitigar as mudanças climáticas e garante a governança da atuação dos nossos negócios, potencializando a efetividade das nossas ações. Agora, criamos um conceito mais ambicioso, porém muito aderente à nossa identidade, o *Responsible Print Cosan*", conta Ana, que está há mais de 12 anos na companhia e, desde que assumiu a frente de ESG - em maio deste ano -, vem buscando estratégias inovadoras para alavancar agenda de sustentabilidade da Companhia.

Tendo ciência do potencial e, também, do impacto de seu portfólio, a Cosan visa atuar de maneira sustentável e responsável nas relações com seus *stakeholders*. Nesse cenário, o *Responsible Print Cosan* está presente na Governança com os colaboradores, na forma de praticar a sustentabilidade, na ética e transparência em suas ações e na responsabilidade ambiental e social que é aplicada em seu ecossistema e cadeia de negócios. "Viabilizar a transição energética com responsabilidade é a chave para o desenvolvimento sustentável do Brasil", conclui a Gerente Executiva. ■

CONSTRUINDO UM MUNDO DE NEGÓCIOS MELHOR

Ricardo Assumpção

Nós, da EY, uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo, somos movidos pelo propósito de construir um mundo de negócios melhor e acreditamos que nosso propósito esteja diretamente conectado com a forma como nossos colaboradores, clientes e a sociedade se relacionam, através de iniciativas mais diversas, sustentáveis e inclusivas.

Acreditamos que inovação seja o resultado de uma agenda robusta de sustentabilidade, impulsionada pela diversidade. Por isso, é nosso dever criar oportunidades para termos uma empresa cada vez mais diversa na alta liderança, em nossa cadeia de valor, junto a nossos parceiros, alianças e fornecedores. Desenvolvemos soluções para ajudar nossos clientes a avançar em direção a um desenvolvimento sustentável e a uma economia de baixo carbono.

ACESSE O SITE DA EY
WWW.EY.COM/PT_BR

Além disso, temos o compromisso de sermos Carbono Zero até 2025 e acreditamos em nossa força para impulsionar negócios, melhorar a sociedade e o meio-ambiente, transformando o entorno de nossos stakeholders.

A EY está empenhada em ajudar as empresas a criar valor com sustentabilidade, bem como a promover a sustentabilidade para gerar valor para os negócios.

A sustentabilidade é responsabilidade de todos! ■

POR UM FUTURO SUSTENTÁVEL, SEM DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

Roberto Braun

No outro dia, durante uma entrevista, fui questionado sobre como me sinto diante dos desafios climáticos que enfrentamos no planeta. Fui categórico: incomodado. Esse é um sentimento permanente quando observamos as previsões para um futuro breve. Temperaturas cada vez mais altas, países em risco de inundações, ambientes hostis para nós, fauna e flora. Precisamos reduzir as emissões de carbono. Não há alternativa.

No cenário atual, a transição para um futuro neutro em carbono é uma necessidade urgente para combater as mudanças climáticas. No entanto, é igualmente importante garantir que ninguém seja deixado para trás nesse processo. E, uma das chaves para alcançar esse equilíbrio é olhar a realidade de cada região.

Para se ter uma ideia, o setor de transportes é responsável por 16% das emissões de CO2 no mundo. Por isso, entender a eletrificação veicular como fundamental para um futuro mais sustentável é mandatório.

Neste quesito, o Brasil tem se tornado um exemplo para o mundo. Por aqui, os veículos flex, abastecidos com etanol – uma alternativa local mais limpa aos combustíveis fósseis –, já rodam nas ruas brasileiras há 20 anos e movimentam uma cadeia que gera emprego e renda para a população, contribuindo para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Exemplo disso é a tecnologia híbrido-flex, que utiliza motores elétricos e à combustão, e autogera sua energia, sem a necessidade de abastecimento na tomada. Quando abastecidos com etanol, os veículos híbridos-flex emitem 70% menos CO2, se olharmos em todo o seu ciclo de vida, ou seja, "do poço à roda", e oferecem uma opção acessível para consumidores em um país com uma realidade econômica diversificada. Além disso, essa tecnologia gera emprego e renda no país.

Diante de desafios como acessibilidade, tecnologia e impacto social, o Brasil segue a passos largos para uma transição mais sustentável, proporcionando benefícios econômicos e ambientais. Isso não quer dizer que sejamos contra outras rotas tecnológicas, como a do carro elétrico ou uso de hidrogênio, mas reconhecemos que temos soluções de presente, não apenas de futuro. Essa é nossa contribuição para avançar em direção a um futuro neutro em carbono que não deixa ninguém para trás. E é só o começo. ■

© IVAL

DIVULGAÇÃO

99 testa BYD Dolphin em São Paulo

Empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e conveniência, a 99, continua avançando em sua missão de promover a mobilidade sustentável. Após atingir, recentemente, a marca de mil carros elétricos e híbridos rodando pela plataforma na cidade de São Paulo, a empresa anuncia mais um passo significativo para o setor: a realização de testes com o novo BYD Dolphin, modelo que tem revolucionado os padrões de segurança, durabilidade e desempenho na indústria de veículos elétricos.

O foco principal da iniciativa é avaliar a possibilidade de incorporar o modelo como uma opção viável para o transporte de passageiros. A ação é fruto dos esforços da Aliança pela Mobilidade Sustentável, que tem como líder a 99 e parceria com outros 13 players do mercado. "O BYD Dolphin revolucionou o mercado de veículos elétricos no Brasil com mais de 5 mil unidades vendidas em apenas três meses. Agora esperamos que mais unidades sejam disponibilizadas na plataforma da 99 para aumentar nossa participação no mercado de aplicativos. A BYD está comprometida com soluções que ajudem a promover um futuro mais verde e sustentável ", disse Tyler Li, presidente da BYD Brasil.

ENTRE PARA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA COM A ENGIE E ECONOMIZE ATÉ 40% NA CONTA DE LUZ

Se a sua empresa gasta a partir de R$ 9 mil por mês* na conta de luz, já pode migrar para o Mercado Livre de Energia com a ENGIE, a líder em energia renovável do Brasil. Aproveite as vantagens para:

- Economizar até 40% na conta de luz
- Tornar-se mais competitiva
- Ter previsibilidade de custos

*Sujeito à analise de viabilidade.

Faça uma simulação:
engie.com.br/mercadolivre

ENGIE

DIVULGAÇÃO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, DRONES E REFLORESTAMENTO

Como a tecnologia desenvolvida pela Ambipar impulsiona esforços contra a crise climática

A relação entre reflorestamento e mudanças climáticas pode ser uma das chaves para o Brasil liderar a transição para uma mais economia verde. As florestas desempenham um papel fundamental na regulação do clima, absorvendo dióxido de carbono da atmosfera e liberando oxigênio.

Com uma imensa área de florestas nativas, por meio da preservação e do reflorestamento, é possível que o país se torne um líder global em sustentabilidade. Além disso, o Brasil tem uma experiência significativa em reflorestamento, com programas até então bem-sucedidos como o Plano Nacional de Reflorestamento (PNRR).

O reflorestamento ajuda a capturar carbono da atmosfera, o que contribui para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Em 2022, um estudo publicado na revista Nature revelou que o reflorestamento poderia remover até 21 bilhões de toneladas de dióxido de carbono da atmosfera até 2050. Isso corresponderia a cerca de 5% das emissões globais de gases de efeito estufa.

PESQUISADORES AFIRMAM QUE REFLORESTAMENTO CONTRIBUI PARA REDUZIR A TEMPERATURA DO PLANETA – NOVAS TECNOLOGIAS, DESENVOLVIDAS PELA AMBIPAR, FACILITAM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

As florestas ajudam a regular o clima, absorvendo a energia solar e liberando-a lentamente de volta para a atmosfera. Isso permite equilibrar as temperaturas globais. Uma floresta tropical média armazena cerca de 200 toneladas de carbono por hectare – equivalente a cerca de 40 carros em circulação.

Em outra pesquisa, publicada na revista Science em fevereiro deste ano, pesquisadores afirmam que o reflorestamento poderia reduzir a temperatura global em até 0,2 graus Celsius até 2100. As florestas ajudam a resfriar o planeta, refletindo a luz solar de volta para o espaço.

Além de ajudar a combater a mudança climática, o reflorestamento também pode trazer outros benefícios, como a proteção da biodiversidade – florestas abrigam uma grande variedade de plantas e animais e o reflorestamento garante a proteção das espécies. As florestas também contribuem com a limpeza do ar e da água, removendo poluentes da atmosfera e do solo.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

O setor de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) da Ambipar, empresa líder em gestão ambiental, desenvolveu a tecnologia de biocápsulas. Foi justamente esta tecnologia, desenvolvida em solo nacional, a escolhida para realização do reflorestamento da região da Serra do Mar, após a tragédia ambiental do início do ano em São Sebastião-SP.

A iniciativa utiliza inteligência artificial (IA) e drones para identificar áreas degradadas na floresta. Em seguida, as biocápsulas são lançadas pelos drones, contendo sementes de árvores nativas da região ao mesmo tempo que coleta imagens de alta resolução e coordenadas geográficas para o monitoramento.

Produzidas a partir de resíduos da indústria farmacêutica, as biocápsulas são um produto sustentável, biodegradável e que libera nutrientes para o solo, ajudando a proteger a sementes e nutri-las durante o processo de germinação para o sucesso do reflorestamento.

A ação é um exemplo de como a tecnologia e a inovação podem ser usadas para promover a sustentabilidade. A iniciativa tem o potencial de restaurar áreas degradadas da Serra do Mar e de contribuir para a conservação da biodiversidade da região.

O reflorestamento é uma estratégia importante para enfrentar a mudança climática. Ao plantar árvores, podemos ajudar a remover dióxido de carbono da atmosfera, resfriando o planeta e protegendo a biodiversidade. ■

DIVULGAÇÃO

Setor cervejeiro impulsiona revolução no mercado de lúpulo

O Ministério da Agricultura e Pecuária acaba de publicar o Anuário da Cerveja 2022, que tem resultados animadores para a economia. O setor cresceu 11,6% e totaliza 1.729 cervejarias no Brasil, com balança comercial registrando superávit de US$ 100 milhões. Acompanhando este mercado, temos o lúpulo, planta essencial à fabricação da bebida, mas pouco produzida no país até então.

Para **Gabriel Purri**, sócio-fundador da Mundo Hop, por ser uma planta que se adapta bem em regiões mais frias, 99% do lúpulo usado no país é importado. "As safras lá fora são anuais, restando para nossos fabricantes de cerveja um lúpulo de menor qualidade, muitas vezes colhidos há mais de dois anos, o que obviamente impacta no sabor e no preço da bebida", comenta.

EXPANSÃO

Em busca de mudar esse cenário, Purri e seu sócio **Thiago Fenelon** investiram em pesquisa para desenvolver uma técnica de cultivo que permitisse ao lúpulo crescer em solo brasileiro – com altíssima qualidade e em larga escala – e ainda aumentar o número de colheitas. Até o momento, foram investidos mais de R$ 3 milhões pela empresa para que o Brasil ocupe o posto almejado de produtor de lúpulo.

A fazenda da Mundo Hop, localizada em Mateus Leme, Minas Gerais, é capaz de produzir 15 toneladas de lúpulo ao ano, em três safras, com sete variedades: Comet, Cascade, Chinook, Saaz, Triumph, Triple Pearl e Zeus. "Temos conseguido aumentar o número de safras, nos diferenciando globalmente dos outros produtores. Isso significa que temos lúpulo fresco o ano inteiro, resultando em cervejas ainda melhores e podendo elevar o preço da bebida para exportação", explica Fenelon.

ESPECIAL

LIDE AGRO

ESTRATÉGIA

Investimentos em produtividade no campo favorecem a redução da emissão de gases

MALU NACHREINER

CEO da Bayer Brasil consolida transformações regionais e compromissos sustentáveis em todas as frentes de produção

cenário

CAMPO ABERTO

Agroindústria beneficia setores de máquinas e energia, mas logística e desenvolvimento regional sustentável ainda são desafios

A população ocupada no agronegócio brasileiro no 1º trimestre deste ano ultrapassou a marca de 28 milhões de pessoas, recorde para o período desde 2012. O estudo realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) mostra a força do setor como gerador de empregos, renda e novos negócios.

O governo federal anunciou recentemente investimentos em infraestrutura para o agronegócio por meio do PAC 3 (Programa de Aceleração do Crescimento), com foco em sustentabilidade, logística e pesquisa, o que deve beneficiar diretamente todo o segmento. No que tange ao agronegócio e à logística inerente ao setor, serão investidos R$ 185,8 bilhões em rodovias, R$ 94,2 bilhões em ferrovias e outros R$ 54,8 bilhões em portos, impulsionando o deslocamento da produção agropecuária para exportação. Também está previsto investimento de R$ 1 bilhão para a pesquisa no setor por meio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

123RF

Na avaliação de **José Roberto Colnaghi**, presidente do Conselho de Administração da Asperbras, houve acerto em focar no fortalecimento logístico da agropecuária, bem como no estímulo à pesquisa e qualificação profissional dos trabalhadores do campo. "Iniciativas como essa fortalecem este setor, tão importante para a economia brasileira, justamente nos gargalos produtivos", pontua Colnaghi.

Presidente do LIDE Agronegócio, o empresário e ex-secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, **Francisco Maturro**, faz uma ressalva em relação aos juros elevados que ainda inviabilizam o crédito e o tamanho do Plano Safra, que precisará ser constantemente revisto, tendo em vista o crescimento da produção. Além disso, alerta sobre a necessidade de mais investimentos em armazenagem, um gargalo que prejudica as exportações do setor.

"Já temos um gigantesco déficit nesta área, o Brasil armazena 15% de uma safra de 300 bilhões de toneladas e os EUA armazenam 65% de uma safra de 600 milhões de toneladas. Toda a pressão sobre ferrovias, portos e hidrovias se dá pela falta de espaços capazes de estocar esse volume de grãos. A produção está cada vez mais rápida, dinâmica e exigindo mais infraestrutura. Olho isso como uma oportunidade de negócio para o investidor e para todas as operações que compõem o agronegócio", avalia Maturro.

O PROGRAMA AGRONORDESTE TAMBÉM PREVÊ AUMENTAR A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS INTELIGENTES PARA O CLIMA

DO BRASIL PARA O MUNDO

O agro brasileiro também necessita se desenvolver localmente, de forma sustentável. Neste âmbito, parte dos R$ 6 bilhões de empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para projetos de desenvolvimento sustentável no Brasil, anunciados este ano, será aplicada no Pantanal e na Região Norte para promover o Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém, em novembro de 2025. Serão R$ 2 bilhões para cada uma dessas regiões.

"Queremos deixar um legado com a implementação de programas de produção sustentável", diz o ministro da Agricultura, **Carlos Fávaro**, que aponta que os recursos devem ser usados para recuperação de áreas ou biomas que tenham sofrido com intempéries climáticas ou com o avanço da degradação ambiental.

A linha de crédito para a Região Norte será destinada a programas de agroflorestas, ancorados na região de Belém. Segundo o ministro, a ideia do presidente Lula é mostrar ao mundo, durante a COP30, que é possível desenvolver a agropecuária preservando o meio ambiente.

A produção está cada vez mais rápida, dinâmica e exigindo mais infraestrutura

FRANCISCO MATURRO, PRESIDENTE DO LIDE AGRONEGÓCIO

MÁQUINAS

Com estes investimentos sinalizados, o aumento na demanda por alimentos e a expansão da agricultura de precisão, o setor nacional de máquinas e equipamentos agrícolas deve crescer 22% e registrar mais operações de fusões e aquisições (M&A) nos próximos três anos, de acordo com projeção da consultoria Redirection International.

"O cenário da indústria agrícola para 2023 apresenta expectativa de recordes históricos na colheita de grãos, principalmente no Paraná e nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Além disso, há previsão de aumento no valor da produção e nos índices de confiança do agronegócio, o que vai impactar positivamente o mercado de máquinas e equipamentos e, por consequência, o de M&A", analisa o economista **Adam Patterson**, sócio da Redirection International.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Há previsão de aumento no valor da produção e nos índices de confiança do agronegócio

ADAM PATTERSON, SÓCIO DA REDIRECTION INTERNATIONAL

MAIS SOL

A geração de energia solar é outra área impactada pelas atividades do agronegócio. Dados da ANEEL e da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) mostram que a atividade agropecuária representa 14% da capacidade de geração distribuída fotovoltaica (energia solar gerada no local de consumo ou em área próxima) no Brasil. Entre janeiro e junho desse ano, a geração própria de energia solar para atividades no setor foi expandida em 34,8%.

Um exemplo de tecnologia é o sistema off grid, "projetado para atender às necessidades de energia de fazendas remotas que não possuem acesso à rede ou que desejam se desconectar da rede elétrica convencional", esclarece **Bruno Borges**, diretor da Be Solar. ■

MALU NACHREINER

CEO da Bayer Brasil e presidente da divisão agrícola da companhia no país mira nos desafios ESG

Em novembro de 2021, pela primeira vez, uma mulher passou a comandar o Grupo Bayer no país. Naquele momento, **Malu Nachreiner** tinha como missão consolidar as transformações que a companhia estava passando nos anos anteriores, tendo como foco a colaboração, a inovação e a sustentabilidade.

Dois anos depois, a executiva colhe os frutos de inúmeras iniciativas e do compromisso em ampliar as sinergias entre as três divisões de negócio da empresa (Crop Science, Consumer Health e Pharmaceuticals). A Bayer tem desenvolvido diversas ações para que a companhia cumpra uma série de compromissos de sustentabilidade até 2030; entre eles, tornar-se neutra em carbono, reduzir 30% as emissões de gases do efeito estufa das culturas-chave nas principais regiões em que atua e reduzir em 30% o impacto ambiental de seus produtos para proteção de cultivos.

DIVULGAÇÃO

No Brasil, buscamos entender as particularidades que diferem os produtores de norte a sul – com o apoio de um time de representantes técnicos que conhecem o mercado e os desafios diários desses produtores

Malu destaca que a agricultura é uma indústria a céu aberto, sujeita a adversidades constantes como condições climáticas imprevisíveis e ameaças de pragas e doenças. "Esses desafios exigem investimentos contínuos em inovações para proteger as colheitas, aumentar a produtividade e garantir a sustentabilidade. Além disso, a crescente demanda global por alimentos, impulsionada pelo aumento populacional e pelos impactos causados pelas mudanças climáticas, coloca pressão adicional sobre o setor", analisa.

AMBIÇÃO ESG

"Enxergamos esses desafios como oportunidades para desenvolver soluções que não apenas impulsionem a produtividade, mas também promovam a agricultura regenerativa. Nossa ambição é continuar avançando com essa agenda, impactando positivamente agricultores, meio ambiente e sociedade", diz. Como fruto desta inovação, a Bayer oferece portfólio único do mercado ao produtor rural, com aumento de produtividade, bem-estar social e econômico, melhoria da qualidade do solo, mitigação das mudanças climáticas, conservação da água e preservação e restauração da biodiversidade.

PESQUISA

Depois de iniciar a carreira na empresa há 20 anos, como estagiária, a executiva já ocupou posições de liderança nas áreas de Vendas, Marketing e Gerenciamento de Produtos. Agrônoma formada pela Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), com MBA Executivo pela Universidade de Pittsburgh, é a primeira mulher a liderar a multinacional no Brasil e mantém um olhar preciso sobre a importância da pesquisa e da ciência para o agro.

"Desempenhamos papel crucial no avanço sustentável da agricultura no Brasil e no mundo, investindo globalmente mais em pesquisa do que qualquer outra empresa do setor: são cerca de € 2,8 bilhões destinados anualmente ao desenvolvimento de melhoramento genético, biotecnologia, química, produtos biológicos e ciência de dados. Trabalhamos em inovações para atender às necessidades atuais e futuras deste mercado", pontua.

A CEO enfatiza que a Bayer considera o agricultor um parceiro essencial no processo de co-criação e aprimoramento de inovações que fazem a diferença no campo. "No Brasil, buscamos entender as particularidades que diferem os produtores de norte a sul – com o apoio de um time de representantes técnicos que conhecem o mercado e os desafios diários desses produtores", finaliza. ■

DIVULGAÇÃO

AGRO CONTRA A FOME

Melhoria de produtividade é um dos caminhos para o aumento na produção de alimentos saudáveis e redução da emissão de gases

No mundo todo, são 735 milhões de pessoas passando fome e 2,3 bilhões em situação de insegurança alimentar. O aumento da população mundial vem acompanhado da importância de uma produção de alimentos cada vez mais sustentável.

O Brasil não fica de fora disso. Em 2022, a Cargill anunciou um compromisso inédito: apoiar a restauração de 100 mil hectares de áreas nos próximos cinco anos. Para atingir a meta, a empresa criou e reforçou uma série de parcerias com produtores, governos, entidades setoriais e outros atores sociais para apoiar os produtores na regularização ambiental e na restauração de áreas alteradas, contribuindo para o cumprimento do Código Florestal Brasileiro.

A Cargill no Brasil encerrou 2022 com receita operacional líquida de R$ 125,8 bilhões, o que representa um crescimento de 22% em relação ao ano anterior. O lucro líquido de 2022 foi em R$ 1,2 bilhões, inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento de custos de produção e de logística.

Na visão do presidente da empresa no Brasil, **Paulo Sousa**, o resultado conquistado em 2022, mais uma vez, está fortemente marcado pelo empenho e expertise dos mais de 11 mil funcionários da empresa no país e pela relevância das operações brasileiras no mapa global da Cargill. “Nós temos o orgulho de contar com pessoas que se identificam com o nosso propósito de alimentar o mundo de forma segura, responsável e sustentável. O Brasil desempenha um papel extremamente importante para a alimentação mundial e, na Cargill, temos certeza de que podemos contribuir para a segurança alimentar mundial ao conectar os produtores de grãos e alimentos até os consumidores finais”, analisa Sousa.

EDUARDO DE SOUSA

Paulo Sousa, presidente da Cargill no Brasil

EQUILÍBRIO

Soluções como a captura e conversão de metano em energia renovável mostraram uma grande promessa na abertura de uma nova fronteira de valor para fazendas, prometendo ser o próximo passo no avanço econômico para o setor. Além disso, os avanços na produção de aditivos e rações resultaram em maiores rendimentos de proteína de rebanhos de tamanhos iguais ou menores, reduzindo emissões de gases de efeito estufa (GEE).

"Esse ponto é importante: não se trata apenas de reduzir as emissões. Trata-se também de alimentar uma população global crescente com a nutrição de que ela precisa. Aproveitando ao máximo cada inovação promissora, o que engloba aceitar que os animais são parte da solução e devemos permitir – não restringir – toda e qualquer ideia que pode tornar isso uma realidade", evidencia **Fernanda Hoe**, diretora geral da Elanco Brasil, empresa líder no setor em todo o mundo e terceira maior no Brasil.

DENIS MAINETTI

Fernanda Hoe, diretora geral da Elanco Brasil, empresa que participa de uma série de projetos para promover redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

DIVULGAÇÃO

Para o Grupo BBF, Bioeconomia é a chave para manter desenvolvimento sustentável da Amazônia, com floresta em pé

EM CAMPO

A Elanco Saúde Animal participa de uma série de projetos, nacionais e globais, com o propósito de fomentar novos estudos, práticas e tecnologias capazes de aumentar a produtividade no campo e, consequentemente, promover redução de emissões de gases.

Além disso, desde 2021, com um aporte total de US$ 450 mil, a empresa vem apoiando, por meio da Elanco Foundation, o Projeto RestaurAmazônia, uma das iniciativas selecionadas para receber investimentos do Fundo JBS pela Amazônia. Neste projeto, a Fundação Solidaridad, organização internacional da sociedade civil, lidera a implementação do cultivo do cacau com a pecuária no Pará, com o objetivo de incrementar a renda das famílias produtoras, conservar áreas de floresta e reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

"A iniciativa envolve cerca de 1.500 pequenos produtores na região da Transamazônica, onde a pecuária intensificada com sistemas rotacionados convive com plantações agroflorestais de cacau. O aumento de produtividade chega a cinco vezes. Com isso, as famílias percebem um aumento de renda significativo que pode ultrapassar os 30%. Este modelo pode ser escalado e se tornar referência em pecuária de baixo carbono na Amazônia", afirma **Joanita Karoleski**, presidente do Fundo JBS pela Amazônia.

O NORTE DA SOLUÇÃO

Para **Milton Steagall**, CEO do Grupo BBF (Brasil BioFuels), empresa com atuação em cinco estados da região Norte, é preciso ampliarmos a reflexão sobre a importância do desenvolvimento sustentável na região, como forma de manter a floresta em pé e trazer qualidade de vida para os mais de 29 milhões de amazônidas.

A chave para isso, segundo Steagall, está na bioeconomia, que consiste em um modelo de produção industrial baseado no uso de recursos biológicos e que oferece soluções para a sustentabilidade dos sistemas de produção, com o objetivo de substituir os recursos fósseis. De acordo com a Associação Brasileira da Bioinovação (BBI), a implementação da bioeconomia no Brasil pode gerar faturamento anual de US$ 284 bilhões por ano. "É um negócio excelente, que alia preservação ambiental, melhoria da qualidade de vida das pessoas e desenvolvimento socioeconômico", afirma Steagall.

DIVULGAÇÃO

Elias José Zydek, presidente Executivo da Frimesa Cooperativa Central

COMPROMISSO

A Frimesa Cooperativa Central, uma das principais referências na indústria de alimentos e agronegócio, também segue avançando em sua jornada com a sustentabilidade. A Companhia anunciou recentemente seus compromissos para impulsionar os princípios ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa) em todas as suas operações até o ano de 2040.

Mas essa jornada teve seu início muito antes. E um exemplo dos esforços da Frimesa para auxiliar no alcance de um futuro mais sustentável foi a implementação de biodigestores em 2022, uma inovação no campo do agronegócio. Os biodigestores desempenham um papel crucial na estratégia da empresa, impulsionando a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa em suas operações.

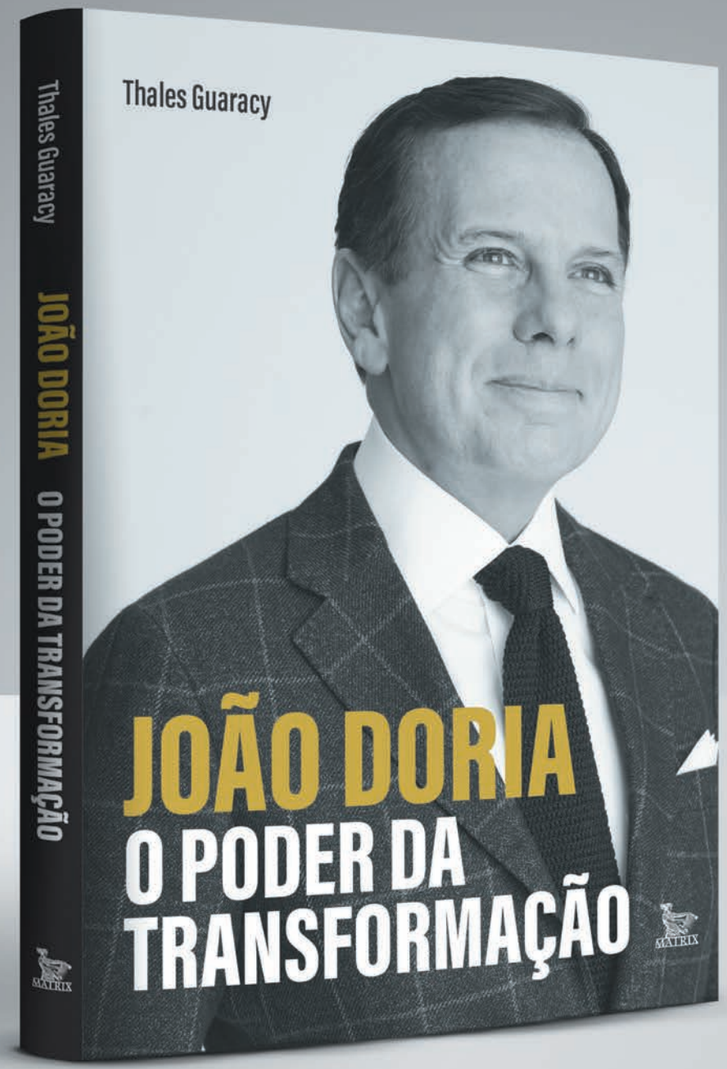
Atualmente, a companhia realiza a disposição agrícola desse biofertilizante em áreas previamente cadastradas e regulamentadas por órgãos ambientais. A aplicação é cuidadosamente monitorada e rastreada, garantindo o controle total da cadeia de produção e minimizando qualquer risco ambiental, como a proximidade de nascentes e condições climáticas adversas. “Na Frimesa, estamos comprometidos em liderar a transformação em direção a um futuro mais sustentável para a nossa indústria”, diz **Elias José Zydek**, presidente Executivo da Frimesa Cooperativa Central. ■

DE EMPRESÁRIO
PARA POLÍTICO.

DE PANDEMIA
PARA VACINA.

DE OBRAS PARADAS
PARA OBRAS ENTREGUES.

O LIVRO NÃO PODIA
TER OUTRO TÍTULO.



MATRIX
MATRIXEDITORA.COM.BR

JÁ NAS LIVRARIAS. TAMBÉM EM E-BOOK.

panorama

TERRITÓRIO VASTO

Avanços na produção agrícola espalham prosperidade por diversas regiões do país

DIVULGAÇÃO

A Embrapa é uma das grandes responsáveis pelo agronegócio ter desenvolvido regiões inteiras do Brasil, e por seu protagonismo mundial na produção e no fornecimento de alimentos e matérias primas renováveis. Foi por meio do investimento em pesquisa agronômica tropical que o setor criou metodologias de plantio e colheita sustentáveis, e trouxe, aos agropecuaristas brasileiros, novas tecnologias para aumento de produtividade.

"Acompanhamos avanços significativos no uso intensivo do solo, cultivo, engenharia genética, biotecnologia, pecuária e agricultura de precisão, além de sistemas sustentáveis como o plantio direto, a integração lavoura-pecuária-floresta e a bioenergia. A celebração dos 50 anos da Embrapa é um marco importante para o agro brasileiro, pois houve uma revolução em nosso setor, com todo o trabalho desenvolvido por seus pesquisadores", afirma **Luiz Carlos Corrêa Carvalho**, presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG).

CRESCIMENTO

A produção de grãos no Brasil na atual safra está estimada em 322,8 milhões de toneladas, acréscimo de 18,4%, comparado ao período anterior. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), os dados consolidam a estimativa recorde de produção no país.

A PRODUÇÃO DE GRÃOS NO BRASIL NA SAFRA ATUAL ESTÁ ESTIMADA EM 322,8 MILHÕES DE TONELADAS, ACRÉSCIMO DE 50,1 MILHÕES

DIVULGAÇÃO

No início de setembro, o órgão divulgou o 12º Levantamento da Safra de Grãos. O resultado é reflexo tanto de uma maior área plantada, chegando a 78,5 milhões de hectares, quanto de melhor produtividade média nas lavouras, saindo de 3.656 quilos por hectares para 4.111 quilos por hectare.

A soja ainda é o produto com maior volume colhido no país, com produção recorde estimada em 154,6 milhões de toneladas, crescimento de 23,2%. Segundo a companhia, os efeitos do La Niña se concentraram no Rio Grande do Sul, mas ainda assim em menor escala que no ciclo anterior. Nos demais estados, o clima se mostrou bastante favorável, mesmo com alguns atrasos verificados no período do plantio e da colheita.

"Nesta temporada, a soja apresentou recuperação de produtividade em Mato Grosso do Sul, no Paraná e em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, também houve melhora no desempenho das lavouras, porém limitado devido às condições climáticas não favoráveis durante o desenvolvimento da oleaginosa", explicou a Conab.

MAPA

Classificando por regiões, o Centro-Oeste é o maior celeiro do país, com valor de produção de R$ 304 bilhões. Em seguida vêm Sudeste, Sul, Nordeste e Norte.

Sorriso (MT) pode ser considerada a capital da agricultura no país. No ano passado, o município alcançou o valor de produção agrícola de R$ 11,5 bilhões, um crescimento de 15,2% em relação a 2021. O dado faz parte da pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada pelo IBGE.

O estudo acompanha a safra de 64 produtos agrícolas no país e traz detalhes sobre área plantada, área efetivamente colhida, quantidade produzida, rendimento médio obtido e valores das culturas temporárias e permanentes.

ESTIAGEM MUDA RANKING

Em 2022, o clima adverso na região Sul fez com que o Rio Grande do Sul perdesse posição no topo do ranking de estados produtores. A liderança é de Mato Grosso. Empurrados pela soja, milho e algodão, os campos mato-grossenses são donos de 21,1% do valor da produção agrícola nacional.

São Paulo, maior produtor nacional de cana-de-açúcar e laranja, ganhou uma posição entre 2021 e 2022 e ocupa o segundo posto (12,4%). Minas Gerais, líder nacional na produção de café, ganhou duas posições e é agora o terceiro colocado, com 10,5% do valor do agro nacional.

Apesar da estiagem que afetou a produtividade da soja, o Paraná permanece no quarto lugar do ranking (10,1%), à frente de Goiás. O Rio Grande do Sul, com a quebra das safras de soja e arroz, apresentou recuo de 28,8% no valor de produção em 2022, caindo da segunda para a sexta posição entre os estados.

JOSÉ FERNANDO OGURA / AEN

Cooperativa de orgânicos localizada na cidade de Tijucas do Sul, no Paraná, líder no ranking nacional deste tipo de produção

PARANÁ É REFERÊNCIA NACIONAL EM ATIVIDADES ECONÔMICAS DE BAIXO RISCO AMBIENTAL

MUNICÍPIOS CAMPEÕES

Os dez municípios com os maiores valores da produção agrícola geraram juntos R$ 74,7 bilhões, concentrando 9% do valor obtido no país. Desses, seis pertenciam a Mato Grosso, enquanto Bahia e Goiás aparecem com duas cidades cada.

Os três principais municípios do ranking ficam em Mato Grosso. Além de Sorriso (R$ 11,5 bilhões), maior produtor de milho e soja, se destacam Campo Novo dos Parecis (R$ 8,2 bilhões) e Sapezal (R$ 8 bilhões).

Já Toledo, Castro, Cascavel, Arapoti, Nova Aurora, Guarapuava, Tibagi, São Mateus do Sul e Cerro Azul, são cidades paranaenses que estão na dianteira da agropecuária do Brasil, liderando, em 2022, a produção nacional de pelo menos 12 produtos que vêm do campo.

O levantamento foi feito pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). "A grande vocação do Paraná é produzir alimento para o mundo, e isso é confirmado com os levantamentos nacionais que colocam nossos municípios em destaque", comemora o governador **Carlos Massa Ratinho Junior**. "Dessa forma, nos consolidamos como um dos principais produtores de alimentos do Brasil e do mundo, em quantidade e variedade. Estamos à frente da produção de proteína animal e, também, nos destacamos na colheita de grão e outros produtos agrícolas". ■

Do Branding à Performance, de forma completa, evoluímos a estratégia de marketing digital, conteúdo e autoridade percebida de suas marcas e seus executivos.

Receba nossa newsletter de inovação e tendências

LETSMARKETING
LEGAL MARKETING | TRENDS | STRATEGIES

letsmarketing.com.br /company/letsmarketing @letsmarketingconsultoria

imagem criada por inteligência artificial

crédito

JOEDSON ALVES / AG. BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa da Cerimônia no Palácio do Planalto do lançamento do Plano Safra 2023/2024

MERCADO FÉRTIL

Cadeia de financiamento do agronegócio mostra versatilidade e capacidade de atender diferentes públicos

Para o Plano Safra 2023/2024, o BNDES disponibilizará R$ 38,4 bilhões, alta de 53% em relação ao Plano anterior. Desse montante, R$ 26,4 bilhões são recursos com juros equalizados e R$ 12 bilhões são recursos do banco, por meio do BNDES Crédito Rural.

De acordo com a instituição, o investimento no setor agropecuário teve um aumento em 50% no primeiro semestre deste ano, comparando os números com 2022. As ações do banco nos primeiros seis meses do ano voltadas à agricultura familiar e ao agronegócio já somam R$ 50 bilhões. Esse montante inclui novas operações de crédito e investimentos, como cerca de R$ 1 bilhão aprovado junto ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola da ONU (Fida) para que 250 mil famílias de agricultores familiares do semiárido nordestino recebam investimentos em práticas agrícolas e segurança hídrica.

PLANTANDO

Com estes números expressivos e a necessidade do agronegócio agregar novas fontes de financiamento, o mercado tem desenvolvido operações para fortalecer ainda mais o setor. É o caso da Bunge, com o Fincrop, fintech criada para facilitar o acesso do produtor rural ao crédito, usando análises socioambientais como ponto central das avaliações de risco.

A Fincrop atuará na conexão entre stakeholders do agronegócio e do mercado de crédito, oferecendo dois produtos digitais principais e complementares, que contemplam análise de risco e uma solução de crédito que facilita a conexão do mercado financeiro aos produtores de grãos. A plataforma e a oferta de produtos relacionados contarão com recursos da Bunge e do mercado de crédito e inicia suas operações com 500 milhões de dólares disponíveis para financiamento.

A iniciativa se baseia na expertise da Bunge, que se relaciona com cerca de 12 mil produtores no Brasil e conta com mais de 20 anos de experiência em operações de barter. "Vislumbramos uma forte demanda por um produto financeiro que conciliasse risco controlado com o componente ESG comprovável e verificável. Com a Fincrop, ofereceremos soluções inovadoras para o agronegócio brasileiro, e damos mais um passo estratégico em conformidade com nossos compromissos de sustentabilidade", explica **Florence Shoshany**, diretora de Finanças da Bunge.

Florence Shoshany, diretora de Finanças da Bunge. A plataforma, Fincrop, usa técnicas de inteligência artificial como machine learning e tecnologia digital para aprimorar processos de análise de crédito

ALESSANDRO COUTO

DIVULGAÇÃO

A Agrow contribui para a modernização do agronegócio

ANDRESSA WESCHENFELDER PAIZ, CEO DA AGROW

LEIA ENTREVISTA COMPLETA NO **PORTAL LÍDER.INC** COM **FLAVIA PALACIOS**, CEO NA OPEA – PLATAFORMA QUE FACILITA A OFERTA DE CRÉDITO POR MEIO DO MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL – SOBRE COMO A EMPRESA TEM SE ESTRUTURADO PARA ATENDER O AGRONEGÓCIO.

COLHENDO

Já a fintech Agrow, com sede em Erechim, no Rio Grande do Sul, espera movimentar R$ 1 bilhão até a próxima safra de soja em 2024. A empresa lançou em novembro de 2022 a plataforma Agrow.pay, primeira conta digital voltada para o setor.

Em menos de um ano, o app da plataforma Agrow.pay já registrou a marca de 2 mil contas ativas de agricultores. Além disso, nesse período, a plataforma movimentou cerca de R$ 84 milhões em serviços financeiros como pagamento de boleto e contas de serviços, transações via PIX, cobranças e recebimentos, envio de TED e recarga de celular.

"Esses resultados demonstram a consolidação da plataforma entre os produtores. Ao fornecer serviços financeiros e soluções inovadoras aos produtores rurais, a Agrow contribui para a modernização do agronegócio", diz **Andressa Weschenfelder Paiz**, CEO da Agrow.

A plataforma também permite serviço de consulta e cotação dos grãos em tempo real. Essa funcionalidade permite aos produtores rurais acessar informações atualizadas sobre os preços e tendências de mercado dos grãos de forma rápida e conveniente. ■

expansão

ROTAS DO AGRO

Principal responsável pelo equilíbrio da balança comercial brasileira, o agronegócio impulsiona investimentos no modal ferroviário

Os preços internacionais das commodities vêm se sustentando em alto patamar desde 2020, com destaque para o mercado de grãos. Baixos estoques globais, associados a choques de restrição à oferta (pandemia, guerra e problemas climáticos em diversos países), elevaram os valores pagos e geraram preocupações ao redor do mundo em relação à inflação dos alimentos e aos riscos de recessão e insegurança alimentar.

"O agronegócio é o setor com mais força para crescimento nas exportações e o mais resistente às instabilidades do mercado internacional. É o agro que tem contribuído para o equilíbrio da balança comercial brasileira nas últimas décadas.", destaca o CEO da empresa especializada em comércio exterior 3S CORP Soluções Internacionais, **Lucas Vogt Schommer**.

THIAGO SILVA SOUZA

NOS TRILHOS

Para escoar a produção agrícola pelos portos, as ferrovias têm desempenhado um papel crucial. A Rumo, maior operadora de ferrovias brasileira, e a CHS Agronegócio do Brasil, líder em agronegócio de propriedade de fazendeiros, pecuaristas e cooperativas nos Estados Unidos, oficializaram uma joint venture para o criação de um terminal multimodal de armazenagem e transbordo de grãos, em Alvorada, Tocantins.

O projeto contempla a transformação do atual armazém de transbordo rodoviário, com capacidade de 75 mil toneladas de grãos. A partir da parceria, será construída uma pera e tulha ferroviária, permitindo a conexão com a Ferrovia Norte-Sul, que acaba de ser 100% concluída pela concessionária.

A escolha da cidade em Tocantins é estratégica para atração de cargas que buscam conexões com os portos brasileiros. "A estrutura em Alvorada representa avanço no desenvolvimento logístico do país", pontua o vice-presidente comercial da Rumo, **Pedro Palma**. A opinião é compartilhada pelo vice-presidente da CHS na América do Sul, Horacio Ackermann. "Esse crescimento nas regiões maximizará a capacidade total dos portos brasileiros, diminuindo o gargalo logístico do agronegócio".

NEGÓCIOS

A conclusão das obras na Ferrovia Norte-Sul alavancará um novo ciclo de desenvolvimento e oportunidades para os estados de Goiás, Tocantins e o Distrito Federal.

Com 58 vagões da Brado puxados por locomotivas da Rumo, o primeiro trem da Ferrovia Norte-Sul com destino a Anápolis, Goiás, chegou no final de setembro ao município goiano. Realizada em comissionamento (teste), a viagem de 1.511 km iniciada em Cubatão, em São Paulo, na Malha Paulista, durou três dias. O trajeto marca a retomada de um projeto que foi iniciado há 40 anos e em 2023 teve a sua estrutura 100% concluída.

"Trata-se de um momento histórico para a infraestrutura brasileira, uma rota muito aguardada e que vai alavancar o crescimento da região. É um orgulho participar deste momento ímpar, oferecendo uma solução multimodal de contêineres que possibilita transportar os mais diversos tipos de carga por ferrovia", afirma **Marcelo Saraiva**, CEO da Brado.

POTENCIAL

A partir do Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis, serão atendidos por ferrovia os mercados de exportação de algodão, mineração, siderurgia e alimentos, incluindo açúcar, farelo de soja e grãos em contêineres, além de proteínas bovinas por meio das operações com contêineres reefer (refrigerado). Atualmente, estes mercados já movimentam cerca de 45 mil contêineres ao ano e mais de 65% têm como destino o Porto de Santos.

Ainda dentro do comércio exterior voltado para o agronegócio, a crescente importação de maquinários do setor merece destaque. "Somos autossuficientes em grãos, o que nos fortalece como exportadores. Mas em relação a maquinários, temos muitas oportunidades para importar produtos com tecnologia diferenciada, que podem potencializar os resultados nacionais", avalia a CEO da Upsell Comex, **Larissa Anselmo**. ■

O PODER DE ESCOLHA CONFERIDO PELA FERROVIA NORTE-SUL PROPORCIONA GANHOS EM TERMOS DE SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

MALU DIAS

Larissa Anselmo, CEO da Upsell Comex, primeira franqueadora no formato One Stop Shop em soluções de serviço para comércio internacional

((LIVE)) COMMERCE,

A REVOLUÇÃO DAS VITRINES VIRTUAIS AO VIVO!

Você já ouviu falar sobre a incrível oportunidade de transformar seu negócio com o poder do Live Commerce? Se ainda não, está na hora de entrar no jogo e alavancar suas vendas como nunca antes!

A REVOLUÇÃO DO LIVE COMMERCE

Nesta matéria, apresentamos o lançamento da plataforma de streaming inovadora, o "LiveCo", resultado da parceria entre RCE Digital e a Netshow.me.

Prepare-se para descobrir como essa revolução do varejo está mudando a forma como as marcas interagem com seus clientes.

A FUSÃO PERFEITA ENTRE O MUNDO FÍSICO E O DIGITAL

Imagine combinar o melhor da experiência de compra em lojas físicas com a praticidade do comércio online, tudo em um ambiente interativo e ao vivo. O Live Commerce é a solução que aproxima você dos seus clientes de uma forma nunca vista antes!

MAS AFINAL, O QUE É O LIVE COMMERCE?

O Live Commerce não é apenas mais uma estratégia de engajamento. É uma abordagem inovadora que impulsiona suas vendas através de uma experiência única e imersiva, que combina a conveniência do e-commerce com transmissões ao vivo.

Ao contrário das lives comuns nas redes sociais, no Live Commerce, seus clientes podem finalizar a compra diretamente dentro da transmissão, garantindo uma jornada de compra completa, interativa e em tempo real.

A EXPERIÊNCIA DEFINITIVA DE COMPRA

Imagine seus produtos brilhando diante dos olhos dos clientes, e com apenas um clique, eles poderem adquirir o que desejam sem sair da plataforma. Essa é a magia do Live Commerce!

DEPOIMENTOS DE SUCESSO

Veja o que alguns dos nossos clientes têm a dizer:

> A gente escolheu a plataforma LiveCo porque ela simplifica muito o processo da compra do cliente durante a live, ela mostra todos os produtos e ajuda a finalizar facilmente e compra.
>
> **Giovanna Lorenzetti, Inti Brand**

> Acho interessantíssimo essa fusão que é: a experiência da live em si, e a tecnologia por trás disso que oferece um conforto maior a quem está assistindo a live. Esse é o sonho de qualquer pessoa quando vai assistir à um conteúdo: ver um produto que gosta, clicar nele e comprar! Basicamente é isso que a experiência da Live Commerce oferece.
>
> **Rafael Mello, Loop Id**

> "A experiência com a LiveCo foi muito diferente do que eu estava acostumada. Você ter um material de produção muito bom, ter a parte de tecnologia muito bem desenvolvida, faz toda a diferença. Você não precisa se preocupar basicamente com nada. Você entra para fazer a Live e toda a estrutura funciona perfeitamente.
>
> **Mailee Monteiro, Faircloset**

> "Fazer uma live no LiveCo é muito interessante porque a gente não tem dúvidas de que o consumidor vai chegar no produto que a gente está mostrando."
>
> **Luis Henrique Leite,**
> **Coordenador e Roteirista das Lives Boticário**

TRANSFORME SEU NEGÓCIO AGORA!

Chegou a hora de elevar sua marca e suas vendas a um novo patamar. O Live Commerce é a resposta para o futuro do varejo.

Não perca essa oportunidade! Entre em contato conosco agora para saber como podemos ajudar você a transformar o sucesso do seu negócio com o Live Commerce.

O futuro começa aqui!

RCE DIGITAL

náutica

MOBILIDADE AQUÁTICA

BMW e TYDE desenvolvem modelo de luxo livre de emissões na água e inauguram um segmento totalmente novo

Com 13,15 metros de comprimento e velocidade máxima de 30 nós, o The Icon é pioneiro em uma geração de embarcações com propulsão elétrica por bateria. Muito mais que um resultado inédito, o processo também se mostrou diferente, sendo um empreendimento colaborativo, que teve início pela BMW, que ficou responsável pelo desenvolvimento do conceito.

Já o design do barco ficou nas mãos do centro de inovação Designworks, uma subsidiária do BMW Group com estúdios em Los Angeles, Munique e Xangai. O desenvolvimento e a realização do conceito foram confiados ao fabricante de barcos TYDE. E o potente sistema de propulsão elétrica, que obtém energia a partir de baterias de alta tensão, foi fornecido pelo BMW i.

O posto de embarcação revolucionária deve-se ao cenário atual do setor de mobilidade elétrica marítima, que, até agora, tem sido restrita a embarcações menores e mais lentas, com alcance comparativamente pequeno. Para o segmento de barcos mais rápidos e com maior alcance, motores a combustão dominam o setor.

ENES KUCEVIC

FOTOS: ENES KUCEVIC

THE ICON IMPRESSIONA COM UM PODEROSO SISTEMA DE ACIONAMENTO QUE NÃO CRIA RUÍDO NEM EMISSÕES

TECNOLOGIA

Tornar isso possível é uma inovação das corridas de iates: os hidrofílicos. Estes reduzem a necessidade de energia em até 80%, quando comparados com um casco convencional. A tecnologia de foiling – quando a embarcação navega em estruturas de asas abaixo do nível da água enquanto o casco flutua-, também proporciona um nível mais elevado de conforto e de velocidades mais elevadas.

Um par de motores elétricos de 100 kW convertem os 240 kWh de energia fornecidos por seis baterias do BMW i3 numa autonomia de mais de 50 milhas náuticas (aproximadamente 100 km). A embarcação pode atingir uma velocidade operacional de 24 nós, enquanto sua velocidade máxima é de 30 nós (55 km/h). Estimulado pelo seu inovador sistema de acionamento e tecnologia de foiling, The Icon progride quase silenciosamente, sem vibrações ou choques e sem enviar ondas.

Com 13,15 metros de comprimento e velocidade máxima de 30 nós, o THE ICON é pioneiro em uma nova geração de embarcações com propulsão elétrica por bateria

CONVIVÊNCIA

Portas de vidro angulares dão acesso a uma área de estar que, com seus móveis de design artístico sobre um tapete luxuoso, lembra um caleidoscópio. Cada peça é formada por seções de chapas metálicas cuja estrutura superficial granular reflete a luz do sol no chão como as ondas do mar.

Os assentos giratórios de 360° estão no centro de uma experiência focada no usuário, com todos os recursos essenciais – incluindo um sistema de entretenimento baseado em tablet. Com um simples giro, os assentos podem ser reposicionados para facilitar a interação social.

INTERFACE

A estação de comando da embarcação está localizada centralmente no convés e representa uma proposta atraente com o leme e os instrumentos do navio com design autêntico da BMW. Tomando o lugar do conjunto tradicional de instrumentos náuticos está uma nova interpretação da interface BMW, contendo todas as funções importantes dentro de uma unidade de controle digital. A interseção entre o homem e a máquina vem na forma de uma tela sensível ao toque de 32 polegadas com resolução de 6k e a aparência do sistema de controle/operação BMW iDrive. Funções importantes, como informações de alcance e boletins meteorológicos também podem ser acessadas usando comandos de voz. ■

aviação

HondaJet Echelon permite voo transcontinental eficiente, com novo nível de conforto e redução nas emissões de CO2

SEM ESCALAS

DIVULGAÇÃO

Apresentado como modelo conceito em 2021, jato tem previsão de início de entregas em 2028

O primeiro jato transcontinental projetado para operação de piloto solo, com avançada cabine, incorporando tecnologias inovadoras como eletrificação e sistemas automatizados

Apresentado como a próxima geração do jato executivo, o recém batizado HondaJet Echelon herda os avanços aeronáuticos da Honda Aircraft, refina tecnologia e será a primeira aeronave leve do mundo capaz de realizar voos transcontinentais sem escalas nos Estados Unidos.

Entre as tecnologias adicionais, estão a configuração de motores sobre as asas (Over-The-Wing Engine Mount | Otwem), a tecnologia de fluxo laminar natural (NLF) no nariz e nas asas, e fuselagem em materiais compósitos.

Revelado como HondaJet 2600 Concept, em 2021, o jato tem uma cabine para viagens de longa duração, podendo acomodar até 11 ocupantes, com eficiência de combustível incomparável.

DETALHES

A aeronave possui alcance de 4.184 km e apresenta alta velocidade de cruzeiro, de 450 nós, e maior teto de voo da sua categoria, com 47 mil pés. Conta com espaço maior para os passageiros, bem como cabine líder de classe em termos de tranquilidade, com vibração reduzida em comparação aos jatos leves convencionais.

O HondaJet Echelon possui a altura da cabine mais elevada, com três tipos de configurações modulares e altamente personalizáveis, e oferece pressurização diferenciada.

Além disso, o novo jato proporciona eficiência de combustível até 20% a mais em comparação com demais modelos leves, e mais de 40% de eficiência, se comparado aos jatos de tamanho médio, durante um voo típico.

MERCADO

A certificação de tipo está prevista para 2028, o que representará uma nova linha de produtos para a Honda Aircraft Company e será oferecido com o modelo HondaJet Elite II.

Em menos de dois meses após o lançamento oficial, a Líder Aviação – empresa representante exclusiva da Honda Aircraft no Brasil – já havia acumulado mais de 20 cartas de intenção para esta nova aeronave. ■

O HondaJet Echelon também atenderá aos clientes que queiram um jato leve com capacidade de voar do Brasil aos EUA com apenas uma parada

FOTOS: DIVULGAÇÃO

destino

ATOL DOS SONHOS

Sustentabilidade, consumo consciente e propósito são os destaques do The Brando, na Polinésia Francesa

O luxuoso resort The Brando, idealizado por Marlon Brando e Richard Bailey, foi construído com todo cuidado, a fim de estar em harmonia com a natureza do atol Tetiaroa, no meio do oceano Pacífico. O empreendimento liderou o desenvolvimento de inpumeras tecnologias e iniciativas que causaram um importante impacto ambiental positivo.

SOL E ÁGUA

O hotel possui mais de quatro mil painéis solares ao longo da pista de pouso, fornecendo 60% do consumo de eletricidade. Os aquecedores solares fornecem quase todas as necessidades de água quente do hotel. The Brando também conta com o primeiro sistema Sea Water Air Conditioning na Polinésia Francesa, retirando água a quase 3 mil pés abaixo do nível do mar, para resfriar todos os edifícios do resort. Já o consumo de energia necessária para o ar-condicionado, reduziu em quase 90% e a energia total em aproximadamente 60%.

Cerca de 55% da água do resort é proveniente da recuperação da chuva, inclusive para piscinas e lavanderia. É extraída da lente de água doce do atol e da planta de osmose para purificação de água ecológica. Nos banheiros, é utilizada água do mar dessalinizada. Já os jardins, são irrigados com sistema de reciclagem de efluentes. E o hotel, oferece água com gás e sem gás engarrafada no local, com sistema Natural Water, para os hóspedes.

DIVULGAÇÃO

ROMEO BALANCOURT

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O The Brando utiliza técnicas agrícolas ancestrais da Polinésia que permitem a colheita de frutas e vegetais de alta qualidade, apesar de um solo de coral. Grande variedade de produtos tropicais são cultivados no local para os restaurantes. E além dessa técnica, já são 70 colmeias, com uma produção de 2 toneladas de mel por ano, em média.

Seus protocolos de biossegurança incluem o controle de todos os tipos de plantas recebidas para preservar espécies endêmicas e nativas do atol.

Um trabalho de campo monitora a desova de tartarugas a cada ano e registra dados vitais sobre o comportamento. As tartarugas que fazem ninhos no Motu Onetahi, também se tornam parte do programa de educação para os hóspedes.

O hotel conta com 29 linhas de triagem de resíduos diferentes. Além disso, é utilizado garrafas de vidro trituradas no local e usadas para fazer caminhos de areia

CULTURA

O programa de educação local utiliza o resort como uma sala de aula para mais de 5 mil estudantes. Os assuntos são sobre o mundo natural e cultural de um atol e a importância da sustentabilidade. Há também otimização de operações, com tecnologia pioneira e pequenas iniciativas, que contribuem para a redução de emissões de carbono.

O hotel apoia o Tetiaroa Cultural History, programas de arqueologia que pesquisam antigas habitações polinésias e locais cerimoniais, e de tradições orais, para entender a história pré-europeia de Tetiaroa e a importância do seu papel na história local. ■

JEREMY AUSTIN

WWW.REVISTALINE.COM.BR

FEITO PARA RELAXAR

Nova demanda por espaços que privilegiam o contato com a natureza fez com que construtoras se reinventassem

Com cidades cada vez mais urbanizadas e sem espaços verdes para a convivência, um novo perfil de consumidor do mercado imobiliário impulsiona a adaptação das construtoras e incorporadoras para atender as necessidades atuais. De acordo com pesquisa divulgada pelo Data Zap +, no último ano, a procura por imóveis com varanda/sacada (52%) e quintal (49%) foram preferências.

Nesta linha, o empreendimento Parque Camboriú, em Santa Catarina, busca deixar um legado em mais de 8,5 mil m² de área de mata preservada dentro do condomínio. "Oferecer um ambiente seguro ao ar livre para famílias e crianças é um dos legados que queremos deixar aos moradores do Parque Camboriú," explica **Fabiano Zucco**, CEO da Organa Eco Empreendimentos.

real estate

DIVULGAÇÃO

O Parque Camboriú terá três torres residenciais com 26 andares, 8,5 mil m² de área de mata preservada e mais de 60 itens de lazer, incluindo pista privativa de caminhadas em meio ao verde, área camping e redário

O PROJETO ARQUITETÔNICO DO PARQUE CAMBORIÚ SEGUE O CONCEITO BIOFÍLICO DE INTEGRAÇÃO DA NATUREZA COM O EDIFÍCIO

Além da preservação da natureza, o Parque Camboriú também traz o conceito biofílico em todas as áreas comuns, como jardins verticais, iluminação natural e áreas de circulação abertas. Já os espaços de lazer são verdadeiros refúgios, que incluem um camping em meio à Mata Atlântica preservada, além de pista de corrida entre a vegetação, redes sob a sombra das árvores, pomar e horta.

"Nos últimos anos, as pessoas passaram a buscar mais qualidade de vida, onde a natureza é um dos itens mais procurados. Nossa arquitetura está bastante alinhada com esse propósito em meio à urbanização e rotina agitada", comenta **Filipe Pitz**, CEO da PZ Empreendimentos, uma das incorporadoras do empreendimento.

VALORIZAÇÃO

Itapema, localizada no litoral de Santa Catarina, é a cidade brasileira que registrou a maior valorização do metro quadrado segundo o último balanço do índice FipeZap. A variação acumulada em 2023, de acordo com o índice de abril (divulgado em maio), foi de +7,29%.

Para **Bruno Fabbriani**, especialista no mercado imobiliário da região e CEO da incorporadora B|Fabbriani, a infraestrutura dos bairros, aliada à preservação da paisagem natural, é o que mais atrai os investidores. "Assim como ocorreu em 2022, mais uma vez a cidade se destacou como área privilegiada para novos empreendimentos devido, principalmente, ao desenvolvimento social e urbano", afirma.

Dentre os balneários turísticos do litoral catarinense, o município é o que mais vem investindo em obras focadas em facilitar o deslocamento e impedir o trânsito intenso no perímetro urbano. **Fabbriani** afirma que as novas construções devem adaptar-se ao plano da cidade como um todo. "Para um crescimento sustentável do município, é preciso um olhar mais responsável do setor imobiliário para que a expansão urbana seja harmônica", ressalta.

Além da renovação da malha viária e da ligação direta entre o centro e a praia, uma grande obra atrativa para moradores e turistas está em fase de desenvolvimento: a maior marina pública do estado. O projeto terá capacidade para 400 barcos e deve incentivar o turismo náutico nas praias da região.

Bruno Fabbriani, especialista no mercado imobiliário da região e CEO da incorporadora B|Fabbriani

CLARA FERNANDES

ECONOMIA LOCAL

A paradisíaca Praia dos Carneiros, no litoral sul de Pernambuco, vai ganhar novos empreendimentos voltados ao lazer e práticas esportivas. Um deles é o Costa do Mar, lançado pela DUE Incorporadora. "É muito gratificante falar desse empreendimento que vai levar mais opções de relaxamento para a região. Além do Costa do Mar, já havíamos lançado o Costa Azul e, em breve, traremos novidades sobre o Centro da Villa, projeto inédito que vai entrar para a história de Pernambuco", afirma o empresário **Rafael Zulu**, sócio da incorporadora.

O empreendimento se soma aos demais elaborados pela companhia em Pernambuco, aquecendo não só o mercado imobiliário do estado como o de turismo

O Costa do Mar terá 275 unidades distribuídas em cinco torres, com diferenciais como parque aquático com piscinas fundas e rasas, decks secos e molhados, academia profissional e rooftop DUE com lazer privativo e vista para o mar. O local conta com praça arborizada, cinco opções gastronômicas – que comportam 85 pessoas sentadas – e o Empório Carneiros, que inclui um mercado, beer cave e adega. Incentivando a prática de esportes, também oferecerá cinco quadras poliesportivas de areia para prática de beach tenis, vôlei de praia e futevôlei, um campo de futebol e playground.

Com Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 900 milhões, o Complexo Villa irá gerar mais de 500 empregos, além da capacitação da mão de obra local, promovendo impacto social para a economia antes mesmo de seu pleno funcionamento. ■

FOTOS: DIVULGAÇÃO

NOVO ROUND

Com mais colaboração do que competição, big techs dão contornos diferenciados à Teoria dos Jogos

Um varejista global e com atuação no Brasil informou a dois de seus fornecedores a porcentagem de desconto que gostaria de obter em sua compra anual. A empresa comunicou ainda que, se os dois fornecedores concedessem o desconto, ela compraria 50% da quantidade de produtos pretendida de cada um dos dois. Porém, se apenas um dos fornecedores concedesse o tal desconto, ela passaria a comprar 100% do volume pretendido com ele. Mas a agressividade da negociação não parou por aí. Se ambos concedessem o desconto, a varejista compraria 70% das mercadorias do fornecedor que concordasse primeiro com a negociação.

Essa é uma situação clássica da Teoria dos Jogos, ramo da matemática que estuda variáveis envolvidas em um processo de tomada de decisão, e muito aplicada aos negócios. Classificada como Dilema do Prisioneiro, a negociação foi acompanhada de perto por **José Carlos de Souza Filho**, professor da FIA Business School. "O fornecedor que não conceder o desconto precisa contar com a possibilidade do concorrente também não o fazer. A única estratégia capaz de quebrar essa situação é uma combinação prévia entre os fornecedores, a qual chamamos de conluio, decidindo que nenhum dos dois daria desconto. Mas para isso é necessário ter uma confiança mútua muito grande", explica o professor.

EMPRESAS COMO TESLA, AMAZON E GOOGLE USAM ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS BEM DIFERENTES DAS EMPRESAS TRADICIONAIS

APLICAÇÃO

Mas há quem esteja dando novos contornos à Teoria do Jogos, com mais colaboração do que competição. É o caso das big techs. A Tesla, por exemplo, abriu mão de suas patentes para que os veículos elétricos se tornem protagonistas do transporte o quanto antes. E para que isso aconteça, é essencial que outras empresas adotem as inovações da companhia comandada por Elon Musk. Afinal, a capacidade da Tesla para produzir baterias ou criar uma infraestrutura de abastecimento eficaz é limitada. Musk compreende então que facilitar o acesso ao mercado de carros elétricos impactará diretamente seus atuais concorrentes: as fábricas de carros à combustão que ainda estão entre as preferências dos clientes.

"A Tesla abriu mão de suas patentes, mas no passado as empresas tradicionais de automóveis faziam questão de detê-las para não revelar os processos de suas fábricas. Mas Elon Musk preferiu perder a posição privilegiada de sua empresa em termos de Teoria dos Jogos para que o ecossistema como um todo funcionasse de maneira mais efetiva, com mais informação", diz **Eduardo Ibrahim**, global faculty da Singularity University. O especialista afirma que outras big techs como Amazon, Google e Meta também ajudam a dar essa nova cara à Teoria dos Jogos, pois atuam em ecossistemas bastante complexos, que envolvem muitos fornecedores, diferentes perfis de clientes e alto nível de personalização. "Há entre elas um aumento de colaboração em relação à competição e uma maior interação nessa rede de fornecedores. Assim, toda a cadeira se torna mais produtiva."

Em outras empresas disruptivas, como as de transporte de aplicativo, também há situações clássicas da Teoria dos Jogos. Nos Estados Unidos, Uber e Lyft travam uma disputa agressiva com preços predatórios, refletidos em prejuízos registrados a cada trimestre, para ganhar market share. A ideia é tirar mercado do concorrente para mais pra frente recuperar as perdas. No Brasil, o setor tem acompanhado as tentativas de reconhecimento de vínculo empregatício dos motoristas, via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). "Existe uma associação muito forte entre os interesses dos motoristas e dos aplicativos. Os motoristas não querem ser registrados e os aplicativos não querem registrar motoristas", lembra José Carlos de Souza Filho, da FIA. As partes estão em comum acordo. É o tradicional Jogo Cooperativo da Teoria dos Jogos.

DESAFIOS

Mate Pencz, fundador e co-CEO da Loft, startup de propriedades imobiliárias, lembra que o cenário externo muda a todo momento e que nem todas as empresas jogam sob as mesmas regras. "Não raro, vemos empresas saindo de cena por falta de recursos para continuar operando". Exemplo recente aconteceu no segmento de aplicativo de delivery no Brasil. Empresas como Glovo, Merqueu, Uber Eats e 99 Foods saíram do mercado depois de pouco tempo de atuação. O iFood domina o mercado, enquanto Rappi resiste. Pencz alerta sobre a importância de jogar "o jogo dos negócios" no modo finito. "Se usarmos nossos recursos e tomarmos decisões com o único objetivo de vencer um concorrente ou de ser o número 1 em um mercado, estamos deixando de pensar nos próximos 10, 30, 50 anos, na durabilidade do negócio", completa. ■

MOVIMENTO DIGITAL

Parcerias com gigantes globais de tecnologia garantem um salto no processo disruptivo de diversas empresas no Brasil

Uma pesquisa anual, com CIOs de todo mundo, realizada pela Lenovo, revelou que Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML) estão entre as prioridades das lideranças brasileiras, com menção de 45% dos entrevistados. Além disso, o estudo também mostrou que, para os chefes de tecnologia das organizações no Brasil, IA e Machine Learning estão tendo impacto significante na maneira como utilizam tecnologia no ambiente de trabalho (95%), afirmação maior do que em qualquer país, uma vez que a média global ficou em 81%. Apesar disso, sete em cada dez CIOs brasileiros estão enfrentando dificuldades para adoção dessas tecnologias, com 71% apontando IA e ML como um desafio.

"Considerando o foco em tecnologias de ponta, como IA, existe uma lacuna evidente que os parceiros de soluções de TI, como a Lenovo, podem ajudar a preencher. A capacidade de projetar e fornecer uma ampla variedade de soluções de hardware para a borda e para a nuvem, e alimentadas por IA, não apenas simplifica as operações do dia a dia, mas também capacita as organizações para inovarem com agilidade e maximiza a sua pilha de tecnologia para concretizarem suas ambições de negócios", declarou **Ken Wong**, presidente do Lenovo Solutions and Services Group.

> O trabalho do CIO nunca foi tão desafiador, e as descobertas indicam que eles estão assumindo riscos cada vez maiores em resposta
>
> KEN WONG, PRESIDENTE DO LENOVO SOLUTIONS

intercâmbio

DIVULGAÇÃO

REVOLUÇÃO

Esse quadro tem acelerado colaborações estratégicas e tecnologias de ponta para preparar e proteger dados em um mundo hiper conectado. Reconhecendo a necessidade de antecipar futuros desafios que possam surgir com o advento dos computadores quânticos, por exemplo, o Bradesco, por meio do Inovabra, seu ecossistema de inovação, anunciou que ampliará o relacionamento com a IBM para explorar e avaliar o uso de criptografia quântica segura.

O setor financeiro usa criptografia para transações bancárias, certificados digitais, armazenamento dos dados, entre outros. Os especialistas, por meio do IBM Quantum Safe Explorer, ajudarão o banco a identificar potenciais algoritmos criptográficos vulneráveis nos seus sistemas, auxiliando na identificação de aplicações sob risco de ataques usando computação quântica.

Com base nessa avaliação, o Bradesco planeja criar uma metodologia para identificar outras aplicações que possam se beneficiar de tecnologias de criptografia pós-quânticas seguras e prepará-las para integrar os algoritmos resistentes a futuros computadores quânticos criptograficamente relevantes. "Uma das consequências da computação quântica em larga escala no futuro pode ser seu impacto nos sistemas de proteção de dados. Entendemos que nossa preparação é prioridade neste momento. Afinal, a segurança é inerente à nossa missão como banco", afirma **Cíntia Barcelos**, diretora de tecnologia do Bradesco. ■

Cíntia Barcelos, diretora de tecnologia do Bradesco, detalha como o Banco tem se preparado para proteger dados em um mundo com computadores quânticos

MAURINO BORGES

FOTOS: FREDY UEHARA

Romeu Zema enfatizou o desenvolvimento do estado durante o evento, que contou com mais de 400 empresários

Almoço-Debate com Romeu Zema

"A PRINCIPAL MISSÃO DO SETOR PÚBLICO É LEMBRAR QUE ELE EXISTE PARA ATENDER AO CIDADÃO", AFIRMOU O GOVERNADOR DE MINAS

A atração de investimentos para o estado de Minas Gerais foi enfatizada pelo governador Romeu Zema, durante exposição no **Almoço-Debate | LIDE**, realizado no dia 25 de setembro, no Hotel Palácio Tangará, em São Paulo. Aos mais de 400 empresários na plateia, Zema apresentou o Vale do Lítio, recente projeto de sua gestão, ao qual encara como fator importante para o desenvolvimento da região do Vale do Jequitinhonha e para a transição energética.

De acordo com o governador, a região, uma das menos desenvolvidas de Minas Gerais, vai presenciar, nos próximos anos, investimentos em torno de R$20 bilhões. "Minas Gerais tem, não só uma das maiores reservas de lítio, como uma das melhores do mundo". Essa definição, segundo Zema, deve-se a facilidade de extração que garante um processo mais rápido e barato. Para a exploração do minério, ele divulgou que já existe uma empresa em operação, três em construção e uma dezena em testes avançados.

GESTÃO

Em sua fala, destacou que "a principal missão do setor público é lembrar que ele existe para atender ao cidadão". Neste contexto, frisou que o estado hoje contribui com 9.3% na economia nacional, um avanço de 0,5% em comparação com os dados de 2018, segundo o IBGE. Assim como o fechamento das contas públicas no verde, com R$ 2 bi em caixa.

CONFIRA COBERTURA DOS EVENTOS DO LIDE NO PORTAL **LÍDER.INC**

Fórum Saúde LIDE

Em consonância com o setembro amarelo, a pauta da saúde mental foi destaque no **Fórum Saúde LIDE**, em 18 de setembro, na **CASA LIDE**, em São Paulo. O cenário pós-pandêmico foi lembrado pelo médico psiquiatra e cofundador da Caliandra Saúde Mental, Arthur Guerra, que alertou que, apesar das perspectivas iniciais de melhora neste contexto após a covid-19, as doenças ligadas à saúde mental estão mais latentes na população brasileira.

MEDICINA TECNOLÓGICA

O debate sobre o uso da Inteligência Generativa na saúde também foi colocado à mesa durante o Fórum, principalmente o papel de democratização da assistência e passo importante na agilidade de diagnósticos, como mostrou Jean Gorinchteyn, professor e médico infectologista, que reforçou que é preciso trazer para a população o direito justo e garantido, e não apenas privilégio.

Seminário LIDE Mobilidade Sustentável

No Dia Mundial Sem Carro, a reflexão sobre o planejamento urbano, o impacto nos transportes e as perspectivas para o futuro do deslocamento nas cidades entraram em pauta durante o **Seminário LIDE Mobilidade Sustentável**, em 22 de setembro, na **CASA LIDE**, em São Paulo.

Empresários e especialistas destacaram a importância da tecnologia para guiar um futuro pautado pela sustentabilidade. A preocupação com as maneiras mais tradicionais de transporte urbano leva em conta, também, o aquecimento global. Nos últimos 100 anos, a temperatura do planeta subiu 1,2°C, sendo um dos impactos das emissões de CO2.

FELIPE GONÇALVES

Seminário LIDE United Kingdom

Realizado no dia 9 de outubro, no salão nobre do One Great George Street, em Londres, o **Seminário LIDE UK** promoveu uma série de debates com a presença de líderes empresariais, parlamentares e investidores de diferentes países em torno das reformas estruturais do Brasil.

Intitulado "Brasil e a Agenda de Reformas", o seminário abordou os detalhes da nova regra fiscal e seu impacto na economia brasileira, a reforma tributária e seu potencial para simplificar o ambiente de tributação do país e o ambiente político para a implementação e a continuidade deste processo.

Fizeram parte do encontro: o relator da Reforma Tributária no Senado, Roberto Rocha, o relator da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio, o presidente do LIDE UK, Breno Silva, além do CEO da Canning House, Jeremy Browne, a presidente do Brazilian Chamber of Commerce, Vera Dantas Innes, o sócio do escritório Pinheiro Neto, Marcelo Roncaglia, o economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, e o sócio da Arko Advice, Lucas de Aragão.

LIDE Argentina

Realizado em 5 de setembro, o **VI Fórum Nacional Del Talento LIDE Argentina** teve como tema "Inteligência Humana e Artificial: Cooperar ou Competir?". No painel "Desafios e Oportunidades para a Empresa" foi apresentado o uso de novas tecnologias de diversas áreas. Mariano Stokle, gerente de contas da Amazon Web Services (AWS) destacou as soluções práticas disponíveis.

Rocio Robledo, diretor de mercado para Argentina da WeWork LATAM, apontou outra perspectiva sobre a utilização deste recurso tecnológico: "entendemos que em cada local de trabalho buscamos gerar o melhor espaço para o desenvolvimento de nossas equipes, o que também nos permite oferecer mais soluções de poupança e sustentabilidade"

María Constanza Quiñones, diretora de recursos humanos da SAP Argentina, indicou que em sua empresa existem mais de trezentos processos que já aplicam IA, com objetivo de ajudar o colaborador".

DIVULGAÇÃO

LIDE Paraná

Em um cenário marcado por um vasto leque de opções de mídia e pela alta volatilidade do mercado, discernir o melhor caminho para promover um produto de forma estratégica, alcançando o público-alvo de maneira eficaz e otimizada, é de fato desafiador. Afinal, trata-se de uma ferramenta essencial para construção de presença sólida no mercado e construção de objetivos de marketing e comunicação.

Pensando nisso, o **LIDE Paraná** promoveu, em 12 de setembro, workshop com o tema "As transformações e novas possibilidades de mídia para os negócios". O evento contou com a participação de Leonardo Lazzarotto, CEO da Tailor Media, e Allan Ceppini, CSO do Grupo Alpes.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Encontro com Felício Ramuth

O **LIDE Campinas** promoveu encontro entre o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, empresários e autoridades da região de Campinas, em 14 de setembro. A liderança contou sobre sua trajetória política e abordou temas que envolvem o estado, como o posicionamento sobre a reforma tributária. Revelou de que forma o governador está contribuindo com a reforma e os pleitos de São Paulo, que foram levados à Presidência. Felício também pediu o apoio de toda a população para concretização dos projetos de governo. "Para implementar as missões é necessário sinergia com prefeitos, iniciativa privada, poder legislativo e judiciário."

Felicidade com exclusividade no LIDE

Com o tema "Felicidade: porque as empresas, a sociedade e você devem investir nesse caminho", os dois encontros promovidos pelo **LIDE Pernambuco** reuniram 240 filiados para a palestra da primeira diretora de felicidade corporativa no Brasil, Lívia Azevedo, da Heineken, que junto com Luan Rodrigues, CVO da ZenBox, mostraram porque investir na felicidade dos colaboradores e dos cidadãos é um excelente negócio.

Os encontros, realizados no Business Center da MV, contaram com a Copergás como anfitriã das agendas, tendo a Grant Thorthon como coanfitriã.

CONFIRA A COBERTURA COMPLETA DOS EVENTOS NA **TV LIDE**

Fórum LIDE ESG

A conservação das riquezas naturais para um desenvolvimento sustentável, o avanço da biodiversidade no Brasil e o papel das empresas para o aumento das práticas ESG nortearam os painéis do **Fórum LIDE ESG**, realizado no dia 17 de outubro, reunindo empresários e especialistas na **CASA LIDE**, em São Paulo.

Secretária-geral do Funbio (Fundo Brasileiro para Biodiversidade), Rosa Lemos de Sá, explicou o papel das iniciativas pública e privada na temática ESG. "A bioeconomia é uma forma de desenhar mecanismos financeiros para destinar recursos privados à finalidade pública".

A compensação das emissões de carbono também foi tema, trazendo a atenção necessária à biodiversidade para que não sejam criados desertos verdes, sem presença expressiva de fauna e flora.

PRÊMIO LIDE ARGENTINA AGRONEGÓCIO 2023

O XII Fórum Nacional de Agronegócio do **LIDE Argentina** foi um evento único para o setor no país. Na ocasião, foram concedidos prêmios para as personalidades e empresas de destaque do ano. A entrega do Prêmio LIDE Agronegócio 2023 foi patrocinada pela Rio Uruguay Seguros por meio de sua divisão RUS AGRO. Aldana Fontan foi convidada para a cerimônia e foi acompanhada por José Carlos Martins, presidente da Bolsa de Cereais de Buenos Aires. Apresentaram o evento: Laura Loizeau, presidente do LIDE Agronegócio, e Rodolfo de Felipe, presidente do LIDE Argentina.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Agronegócio

De estatal pesquisadora a responsável por garantir a segurança nacional alimentar, a Embrapa se tornou referência mundial em eficiência de agricultura tropical. A afirmação é da presidente da instituição, **Silvia Massruhá**, que participou do **Seminário LIDE Estadão | Agronegócio**. O evento foi realizado na **CASA LIDE**, em São Paulo, no dia 10 de outubro.

"A Embrapa foi um ator muito importante para o desenvolvimento da agricultura tropical no Brasil e no mundo. Nascemos há 50 anos para estudar e garantir a segurança alimentar, claro. Mas a Embrapa se posiciona hoje num momento muito importante, pois se tornou referência mundial em agricultura tropical, principalmente associada à sustentabilidade", afirmou.

DIVULGAÇÃO

Educação e conhecimento

As manifestações culturais e artísticas e o potencial de crescimento desse mercado pautaram os debates do **Seminário LIDE | Cultura e Economia Criativa**, realizado no dia 3 de outubro, na Praça das Artes, em Barueri, São Paulo. Especialistas, autoridades, acadêmicos e estudantes levantaram diferentes perspectivas sobre o futuro do setor. Trazendo as principais iniciativas de fomento à cultura na cidade de São Paulo, a Secretária de Cultura do município de São Paulo, Aline Torres, destacou a importância da Virada Cultural. "Podemos dizer que fizemos a Virada Cultural do pertencimento, com impacto em diversas comunidades", destacou.

DIVULGAÇÃO

Comunicação

"Antes de mais nada", a educadora e comunicóloga Cíntia Chagas iniciou sua exposição explicando que a expressão não acrescenta informações aos interlocutores e deve ser evitada na linguagem formal. Em uma apresentação didática e bem-humorada, a especialista falou sobre a importância da comunicação durante o **Seminário LIDE | Mulheres Líderes**, realizado no dia 29 de setembro na **CASA LIDE**, em São Paulo.

Vícios de linguagem, maneiras de se apresentar e inícios de conversa com expressões genéricas, mas pouco pertinentes, principalmente para empresárias e executivas, foram alguns dos pontos levantados por Cíntia.

RUBENS NEMITZ JR.

Planejamento

O **LIDE Paraná** trouxe especialistas para falar sobre as oportunidades de investimentos nos EUA e, ampliar ainda mais, o mercado das empresas da região. Para a diretora LatAm Markets e membro do LIDE Paraná, Mila de Olano, investir e, até mesmo, empreender nos Estados Unidos é preciso estar atento às particularidades culturais do país. "Desde os trâmites necessários até os benefícios obtidos, existem aspectos essenciais para investidores brasileiros. Diferentemente do Brasil, cada estado possui suas próprias normas para a abertura de novas empresas e investimentos", alerta. No investimento indireto, os negócios mais comuns são hotéis, restaurantes e shoppings.

LIDE UNE IMPORTANTES CORPORAÇÕES AO GRUPO

- Terceiro maior banco privado no Brasil, o **Santander** é o único banco internacional com escala no país. Atua nos segmentos varejo e atacado com ofertas de alto valor agregado, com amplo portfólio de produtos e serviços para pessoas físicas, pequenas e médias empresas e atacado. um dos diferenciais do Grupo Santander, instituição financeira fundada na Espanha, é o acesso à rede global de operações, melhores práticas e gestão de riscos implementadas em outras unidades. Sua estrutura também permite fornecer aos clientes produtos globalizados.

- A **Agro Indústrias do Vale do São Francisco – Agrovale**, é uma empresa produtora de açúcar, etanol e bioeletricidade. Uma das maiores indústrias do Estado da Bahia, se destaca no cenário sucroalcooleiro brasileiro, pela agricultura irrigada e produtividade de cana por hectare, associada a uma forte política de sustentabilidade. Com área de plantio inteiramente irrigada, implementou avanços em preservação dos recursos naturais e consumo consciente, adotando modelo sustentável por meio de programas prioritários para o desempenho social, ambiental e econômico. A Agrovale gera 4.800 empregos diretos, criando uma sólida cadeia produtiva de incremento de capital e desenvolvimento integrado.

- Líder em sistemas e plataformas para empresas, a **TOTVS** possui mais de 70 mil clientes. Além do ERP, oferece tecnologia completa para digitalização dos negócios com foco em 3 dimensões: Gestão, com sistemas para automatizar processos das atividades fim e todo backoffice da operação; Techfin, oferecendo serviços financeiros personalizados por meio dos seus sistemas; e Business Performance, com soluções para as empresas venderem mais e crescerem. Nos últimos cinco anos, a companhia investiu aproximadamente R$ 2,5 bilhões em pesquisa e desenvolvimento com foco em empresas de 12 segmentos, tornando-se um trusted advisor de seus clientes.

NOVOS FILIADOS DO LIDE®

LIDE

ARMAZENE
MARCIO DE TOLEDO, PRESIDENTE

INFORMAR SAÚDE
PAULO CABERNITE, SÓCIO E FUNDADOR

SANTANDER
MAITE LEITE, VICE-PRESIDENTE

LIDE CAMPINAS

TOTVS INTERIOR PAULISTA
WILLIAM OLIVEIRA, PRESIDENTE

LIDE CEARÁ

CONSTRUTORA CORAL
IVO ALENCAR, PRESIDENTE

SUPORTE INFORMÁTICA
VITAL COSTA, PRESIDENTE

TERMARCO
CARLOS MAIA, PRESIDENTE

LIDE NOROESTE

MIX NUTRI
DANILSON CHARRO, PRESIDENTE

LIDE PARANÁ

KWM
ALEXANDRE FURUTA, PRESIDENTE

LIDE PERNAMBUCO

AGROVALE
GUSTAVO COLAÇO NETO, DIRETOR

MÉTODO AMBIENTAL
MAURO BUARQUE, DIRETOR

PERSIANAS REAL
GUSTAVO NASCIMENTO, DIRETOR

LIDE RIBEIRÃO PRETO

I5 CAPITAL
GIOVANI MAGRI, PRESIDENTE

LIDE RIO DE JANEIRO

LEVE SAÚDE
ULISSES DA SILVA, CEO

LIDE JUSTIÇA

AURÉLIO FERREGUETTI SOCIEDADE DE ADVOGADOS
MARCO AURELIO FERREGUETTI, SÓCIO

BOZZELLA ADVOGADOS
FABIANA BOZZELLA, SÓCIA

LIDE MULHER

ZANON IMÓVEIS
PATRÍCIA ZANON, SÓCIA

LIDE MULHER PERNAMBUCO

FRANGO FORMOSO
RENATA LISBÔA, DIRETORA

LIDE MULHER RIBEIRÃO PRETO

CASA AFFONSO
ISABELA PIMENTA, DIRETORA

RENATA SALOMÃO IMÓVEIS
RENATA SALOMÃO, SÓCIA

LIDE MASTER

STEPHANE ENGELHARD

LIDE EMPREENDEDOR PARANÁ

ECOCÃO ESPAÇO PET
PATRICIA BARBOSA, SÓCIA

GRUPO RECICLEX
FERNANDA ANDRADE, SÓCIA

IMAM
HELISSON SCHIAVINATO, SÓCIO

NEW SKILLS
HUSSEIN OMAIRY NETO, SÓCIO

STECLA ENGENHARIA
CLAUDIO WAJDOWICZ, CEO

LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

ONCORP
JOÃO MATTOS, DIRETOR

MPACKING PLÁSTICOS
LUCIR HORBACH, CEO

PALATO SUPERMERCADO
PAULO CABÚS, SÓCIO

TRIO EMPREENDIMENTOS
MÁRIO BARBOSA, SÓCIO

LIDE®

CHAIRMAN DO LIDE
Luiz Fernando Furlan

PRESIDENTE DO LIDE
João Doria Neto

CONSELHEIRA DO LIDE
Celia Pompeia

CO-CHAIRMAN DO LIDE
Henrique Meirelles

CO-CHAIRMAN DO LIDE
Celso Lafer

CO-CHAIRMAN DO LIDE
João Doria

COMITÊ DE GESTÃO

PRESIDENTE DO LIDE AGRONEGÓCIOS
Francisco Matturro

PRESIDENTE DO LIDE CIÊNCIA E PESQUISA
Mayana Zatz

PRESIDENTE DO LIDE COMÉRCIO
Marcos Gouvêa de Souza

PRESIDENTE DO LIDE COMUNICAÇÃO
Marcos Quintela

PRESIDENTE DO LIDE CONTEÚDO
Carlos José Marques

PRESIDENTE DO LIDE CULTURA
Sérgio Sá Leitão

PRESIDENTE DO LIDE DIREITOS HUMANOS
Fernando Lottenberg

PRESIDENTE DO LIDE DIVERSIDADE
Edgar Souza

PRESIDENTE DO LIDE ECONOMIA
Caio Megale

PRESIDENTE DO LIDE EDUCAÇÃO
Rossieli Soares

PRESIDENTE DO LIDE EMPREENDEDOR
Daniel Mendez

PRESIDENTE DO LIDE EMPREENDEDORISMO SOCIAL
Eduardo Lyra

PRESIDENTE DO LIDE ENERGIA
Roberto Giannetti

PRESIDENTE DO LIDE EQUIDADE RACIAL
Ivan Lima

PRESIDENTE DO LIDE ESPORTE
Lars Grael

PRESIDENTE DO LIDE GOVERNANÇA CORPORATIVA
Mario Anseloni

PRESIDENTE DO LIDE HABITAÇÃO
Flavio Amary

PRESIDENTE DO LIDE INCLUSÃO
Célia Leão

PRESIDENTE DO LIDE INOVAÇÃO
Patrick Burnett

PRESIDENTE DO LIDE JUSTIÇA
Fernando José da Costa

PRESIDENTE DO LIDE MASTER
Afonso Celso

PRESIDENTE DO LIDE MULHER
Nadir Moreno

PRESIDENTE DO LIDE PESQUISA
Fernando Meirelles

PRESIDENTE DO LIDE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Julio Serson

PRESIDENTE DO LIDE RESPONSABILIDADE SOCIAL
Celia Parnes

PRESIDENTE DO LIDE SAÚDE
Claudio Lottenberg

PRESIDENTE DO LIDE SEGURANÇA
Roberto Monteiro

PRESIDENTE DO LIDE SUSTENTABILIDADE
Roberto Klabin

PRESIDENTE DO LIDE TECNOLOGIA
Patricia Ellen

PRESIDENTE DO LIDE TERCEIRO SETOR
Arnoldo Wald

PRESIDENTE DO LIDE TRABALHO
Ricardo Patah

PRESIDENTE DO LIDE TRANSPORTES
Rodrigo Villaça

PRESIDENTE DO LIDE TURISMO
Marcos Arbaitman

CONSELHO ESTRATÉGICO

Leonardo Framil
Luiz D'Urso
Mônika Bergamaschi
Paulo Nigro
Roberto Lima
Roger Ingold

UNIDADES NACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE BAHIA
Mário Dantas

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA
Paulo Octávio

PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS
Silvia Quirós

PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ
Emilia Buarque

PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS
André Luiz Rocha

PRESIDENTE DO LIDE GRANDE ABC
Jarbas Vieira Marques Jr.

PRESIDENTE DO LIDE LITORAL PAULISTA
Jarbas Vieira Marques Jr.

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO
Evandro César Alexandre dos Santos

PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS
Gustavo César de Oliveira

PRESIDENTE DO LIDE NOROESTE PAULISTA
Marcos Scaldelai

PRESIDENTE DO LIDE PARÁ
Ronaldo Maiorana Júnior

PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ
Heloisa Garrett

PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO
Drayton Nejaim

PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO
Head de Unidades do LIDE
Fabio Fernandes

PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO
Andréia Repsold

PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO NORTE
Jean Valério

PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Fernandez

PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA
Delton Batista

PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE
Victor Rollemberg

PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA
Marco Fenerich

UNIDADES INTERNACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA
Christian Hirmer

PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA
Rodolfo de Felipe

PRESIDENTE DO LIDE AUSTRÁLIA
Carlos Ferri

PRESIDENTE DO LIDE CHINA
Everton Monezzi

PRESIDENTE DO LIDE DUBAI
Rodrigo Paiva

PRESIDENTE DO LIDE INGLATERRA
Breno Dias

PRESIDENTE DO LIDE ISRAEL
Shaul Shashoua

PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA
Giácomo Guarnera

PRESIDENTE DO LIDE NOVA YORK
Fernanda Baggio

PRESIDENTE DO LIDE ORLANDO
Carlos Arruda

PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI
Andrés Bogarín

PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL
Marcelo Salomão

PRESIDENTE DO LIDE REPÚBLICA DOMINICANA
Orlando Villegas

PRESIDENTE DO LIDE WASHINGTON
Fernanda Baggio

www.lide.com.br

LIBERDADE E AUTONOMIA PARA VOCÊ SER O PROTAGONISTA DA SUA EVOLUÇÃO.

Através da tecnologia já transformamos a gestão em mais de 20 mil empresas em todo o país. Junte-se a nós!

Acreditamos que para estar entre os melhores, você precisa ousar, ter um grande time e as melhores tecnologias.

E por isso, pensamos sempre à frente e construímos soluções disruptivas que dão autonomia e liberdade para cada um ser protagonista da sua própria evolução. Assim, você tem mais clareza na tomada de decisões, diminui erros, ganha velocidade, reduz perdas e se destaca no mercado.

0800 940 0750 • sankhya.com.br

Sankhya
Liberdade para evoluir

No trânsito, escolha a vida!

Volkswagen Meteor.
O extrapesado que vem com
+ tranquilidade de série.

O Volkswagen Meteor 29.530 6x4 é o parceiro ideal do agronegócio, oferecendo altos níveis de eficiência, conforto, segurança e tecnologia. O novo motor padrão Euro 6 é um dos destaques deste modelo, entregando um torque até 4% maior com um custo operacional até 10% melhor. E mais: também conta com 5 opções de **Planos de Manutenção VolksTotal**, com assistência 24 horas em qualquer lugar do Brasil e cobertura da melhor rede de concessionárias do país. Tudo isso garante mais disponibilidade para realizar mais viagens e escoar a produção. E mais rentabilidade para o seu negócio.

Visite uma de nossas concessionárias e garanta o extrapesado que entrega mais valor para o agronegócio.

Acesse nosso QR Code ou vwco.com.br para conhecer este caminhão e outros modelos da Nova Família VW Meteor.

Volkswagen Caminhões e Ônibus

Volkswagen Caminhões e Ônibus

@vwcaminhoes

Caminhões Ônibus